

ANEXO C

EMENTÁRIO DOS CURSOS DE FORMAÇÕES E APERFEIÇOAMENTO

A. CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSd

1)- Sistema de Segurança Pública no Brasil

O Sistema de Segurança Pública no Brasil: histórico, órgãos, modelos de SSP e modelos de polícia. Evolução legislativa pertinente ao CBMSC. Secretaria Nacional de Segurança Pública. A Força Nacional e as Forças Armadas. MP, PJ e SP. Ações do CBMSC na SSP. EM 033, de 13 de junho de 2003. Atividades de Defesa Civil. CBMSC, BC, BV e Guarda-vidas civis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília - DF: Câmara dos Deputados, 1988.

SANTA CATARINA. Constituição (1989). Constituição do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC: Assembleia Legislativa, 1989.

PROJETO SEGURANÇA PÚBLICA PARA O BRASIL. Fundação Djalma Guimarães. TEIXEIRA, Elenaldo. O Local e o Global. Limites e desafios da participação cidadã. São Paulo: Cortez, 2001.

2)- Ética e Cidadania

Doutrinas históricas. Ética contemporânea - As leis, regras e regulamentos. A ética e o comportamento militar: o éthos do servidor militar. O Bombeiro Militar e a responsabilidade social. O Corpo de Bombeiros como instrumento de fortalecimento da cidadania. Ações institucionais do Corpo de Bombeiros e ações individuais dos Bombeiros Militares. O Soldado na Corporação na sociedade. O Estatuto dos Bombeiros Militares. Enquadramento X Alinhamento Institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho – Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. Ed. Boitempo, São Paulo, 1999.

ARISTÓTELES. Ética à Nicômaco. Editora Martin Claret. São Paulo, 2007.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos, Rio de Janeiro, Campus 1992.

CHANLAT, J. F. (2002). O gerencialismo e a ética do bem comum: a questão da motivação para o trabalho nos serviços públicos. Apresentado no VII Congresso Internacional Del CLAD sobre La Reforma Del Estado y de La Administración Pública, Lisboa, Portugal em 2002. Consultado em 20/06/2010, em

<<http://unpan1.um.org/intrdoc/groups/public/documents/CLAD/clad0043316.pdf>>.

KANT, Immanuel. Sobre a Pedagogia. Tradução de Francisco Cock Fontanella. 5ª ed. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2006.

SANTA CATARINA, Lei nº 6218, de 10 de fevereiro de 1983. Estatuto dos Policiais Militares de Santa Catarina.

3)- Ordem Unida

Conceitos. Objetivos. Divisão. Condições de Execução. Termos Militares. Instrução sem arma. Posições e Deslocamentos. Métodos e Processos de Instrução. Comandos e Atos de Comandar. R-CONT: finalidade; dos Sinais de Respeito e da Continência; das Honras Militares; do Cerimonial Militar. Instrução com arma. Posições e Deslocamentos. Métodos e Processos de Instrução. Formações e Formatura. Movimentos com Arma à Pé Firme. Instrução coletiva: formações; formatura; deslocamentos; guardas. Toques de corneta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

C 22-5/ Manual de Campanha Ordem Unida.

R-Cont/Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas.

Legislação, Decretos e Portarias Federais e Estaduais referentes ao tema.

4)- Legislação e Regulamentos

Regulamento disciplinar. Regulamento Interno e dos Serviços Gerais. Regulamento de Uniformes. Estatuto dos Servidores Militares de Santa Catarina:

disposições gerais; dos direitos e prerrogativas dos policiais militares; do reingresso e do retorno; da exclusão do serviço ativo; da transferências para a reserva remunerada, da reforma; do licenciamento; da exclusão a bem da disciplina. Organização Básica do CBMSC: competência, subordinação e missão. Da organização básica do efetivo BM; Lei de promoção de praças e do seu regulamento. Critérios de promoção: condições básicas e processamento na promoção; dos requisitos. Legislação Complementar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília - DF: Câmara dos Deputados, 1988.

SANTACATARINA.

Constituição(1989).

Constituição do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC: Assembleia Legislativa, 1989.

_____. Decreto no 2.497, de 29 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento de Uniformes do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina CBMSC. Florianópolis, SC: Assembleia Legislativa, 2004.

_____. Decreto no 4.633, de 11 de agosto de 2006. Regulamenta a Lei Complementar nº 318, de 17 de janeiro de 2006, que define a Carreira e a Promoção das Praças Militares do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC: Assembleia Legislativa, 2006.

_____. Decreto nº 12.112, de 16 de setembro de 1980. Aprova o Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina (RDPMSC).

Florianópolis, SC: Assembleia Legislativa, 1980.

_____. Lei nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983. Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC: Assembleia Legislativa, 1983.

Lei Complementar nº 259, de 19 de janeiro de 2004.

_____. Estabelece a distribuição de fixação de efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado e estabelece outras providências. Florianópolis, SC: Assembleia Legislativa, 2004.

_____. Lei Complementar nº 318, de 17 de janeiro de 2006. Dispõe sobre a carreira e a promoção das praças militares do Estado de Santa Catarina e estabelece outras providências. Florianópolis, SC: Assembleia Legislativa, 2006.

5)- Direito Militar

Código Penal Militar – parte geral: diferenciação entre crimes militares e crimes comuns; Penas principais e acessórias; Medidas de segurança; Suspensão condicional e livramento condicional da pena. Crimes Militares em tempo de paz. Da Justiça Militar. Do Processo Penal Militar. Do Inquérito Policial Militar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Código Penal Militar, Decreto-Lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969.

BRASIL. Código de Processo Penal Militar, Decreto-Lei nº 1.002, de 21 de outubro de 1969.

LAZZARINI, A. Mini Código Penal Militar, Processo Penal Militar, Estatuto Dos Militares e Constituição Federal (12ª Edição).

ASSIS, J. C. Comentários ao Código Penal Militar - Comentários — Doutrina — Jurisprudência dos Tribunais Militares e Tribunais Superiores - Parte Geral - Artigos 1º a 135 | Parte Especial – Artigos 136 a 410 - Encadernação Especial - 7ª Edição - Revista e Atualizada.

_____. Código de Processo Penal Militar Anotado - Artigos 1º a 169 - Vol. I.

_____. Código de Processo Penal Militar Anotado - artigos 170 a 383 - vol.2 - Revista e Atualizada

ASSIS, J. C. Comentário ao Código Penal Militar - Parte Especial - Vol. 2 - 3ª Edição Revista e Atualizada.

ROTH, R. J. Justiça Militar e as Peculiaridades do Juiz Militar na Atuação Jurisdicional.

ROTH, R. J. Temas de Direito Militar

CAAMAÑO, F. O. Habeas Corpus - Admissibilidade nas Transgressões Disciplinares Militares.

SABELLI, C. Processo penal militar - da teoria à prática.

6)- Direito Aplicado a Atividade BM

Introdução ao Direito. Competência Constitucional do CBMSC. Direito administrativo aplicado. Responsabilidade civil do Estado. Direito aplicado à atividade técnica. Direito aplicado ao atendimento de emergências. Direito Penal Aplicado. Direito Ambiental Aplicado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, F. Direito civil. 2. Ed. Rio de Janeiro: Renovar, 1998.

BRASIL. Código civil brasileiro, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. Brasília, DF: Senado, 2002.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 2001.

_____. Lei n. 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. Autoriza a prestação de serviço voluntário. Brasília – DF: Senado, 2002.

_____. Ministério do Exército, Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros, decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983, Aprova o Regulamento para Polícias Militares e Corpos de Bombeiros (R-200), Florianópolis: IOESC, 1994.

CAHALI, Yussef S. Responsabilidade civil do Estado. 2. Ed. São Paulo: Malheiros, 1995.

CRETELA JR, José. Curso de direito administrativo. 17. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

_____. O Estado e a obrigação de indenizar. Rio de Janeiro: Forense, 1998.

DIAS, José A. Da responsabilidade civil. 10. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro. Sete ed. São Paulo: Saraiva 1993.

DI PIETRO, Maria Sylvia Z. Direito administrativo. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FIGUEIREDO, Lúcia Valle. Curso de direito administrativo. 4. Ed. rev. ampla. Atual. São Paulo: Malheiros, 2000.

GANDINI, J.A.D. SALOMÃO, D.P.S. A responsabilidade civil do estado por conduta omissiva. Jusnavigandi. Teresina, ano 4, n. 46, Out 2004. Disponível em:

<<http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=4365&p=2>> acesso em: 03 maio 2004.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Responsabilidade civil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

HARADA, Kiyoshi. Responsabilidade civil do Estado. Jus Navigandi, Teresina, ano. 4, n. 41, maio. 2000. Disponível em: <<http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=491>>. Acesso em: 03 maio 2004.

LACOWICZ, Altair. Corpo de bombeiros comunitários: a parceria que deu certo. Chapecó: Imprimax, 2002.

MASNIK, José Luiz. Aspectos legais.FECABOM. Disponível em: <<http://www.weblages.com/fecabom/artigos/masnik>> Acesso em 16 set 03.

MEDAUAR, Odete. Direito administrativo moderno. 4.ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

MEIRELES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 25. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2000.

MELLO, Celso A. B. de. Curso de direito administrativo. 12. ed. rev. atual. amp. São Paulo: Malheiros, 2000.

MIRABETTE, J. F. Manual de direito penal: parte geral. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

NORONHA, Edgard M. Direito penal. São Paulo: Saraiva, 1991. v.1.

OLIVEIRA, Ruth H. P. de. Entidades prestadoras de serviços públicos e responsabilidade extracontratual. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREIRA, C. M. da S. Responsabilidade civil. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1998.

RODRIGUES, S. Direito Civil. 16 ed. rev. São Paulo: Saraiva, 1998. v.4.

SANTA CATARINA. Constituição (1989). Constituição do Estado de Santa Catarina. Florianópolis: IOESC, 1989.

_____. Polícia Militar, Organização básica, lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina e dá outras providências. Florianópolis: IOESC, 1994.

_____. Polícia Militar, Regulamento da lei de organização básica, decreto nº 19.237, de 14 de março de 1983. Aprova o regulamento da lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina e dá outras providências. Florianópolis: IOESC, 1994.

_____. Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão, Regulamento do serviço voluntário, Portaria nº 395/GEREH/DIAP/SSP, de 11 de abril de 2003. Aprova o regulamento do serviço voluntário. Florianópolis: IOESC, 2003.

SILVA, Luiz Cláudio. Responsabilidade civil: teoria e prática das ações. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999.

SOARES, O. Responsabilidade civil no direito brasileiro: teoria, prática forense e jurisprudência. Rio de Janeiro: Forense, 1996.

STOCO, R. Responsabilidade civil e sua interpretação jurisprudencial. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.

7)- Telecomunicações

Radio Comunicação. Telefonia convencional. Telefonia IP. Comunicação de Dados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

8)- Informática aplicada ao CBMSC

Sistemas computacionais. Hardware e software. Sistema operacional e Aplicativos. Sistemas informatizados e aplicativos do CBMSC: COBOM; E-193; Sigat.

Internet. BrOffice. Webmail CBMSC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

9)- Educação Física

Aptidão física para o trabalho de Bombeiro Militar. Tipos e Métodos de treinamento. Aptidão Física Aeróbia. Aptidão Física Anaeróbia. Força, resistência e flexibilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMPA, Tudor O. Treinamento de potência para o esporte. São Paulo: Phorte, 2004.

DANTAS, Estélio H.M. A prática da Preparação física. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

FOSS, M. L.; KETEVAN, S. J. Fox: Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Sexta edição. Rio de Janeiro: GUANABARA Koogan S.A, 2000.

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 2º ed. Porto Alegre: Armed., 1999 (p. 20)

HOWLEY, E.T.; FRANKS, B.D. Manual do instrutor de condicionamento físico para saúde. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HEYWARD, V. H.; STOLARCZYK, L. M. Avaliação da Composição Corporal Aplicada. 1ª edição brasileira. São Paulo/SP: Manole Ltda., 2000.

LEITE, Paulo Fernando. Aptidão Física, Esporte e Saúde: 3ª edição. São Paulo: Robe Editorial, 2000.

MARINS, João C. Bolsas & GIANNICHI, Ronaldo S. Avaliação & Prescrição de Atividade Física: Guia Prático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F.I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

MAUGHAN, R.; GLESSON, M.; GREENHAFF, P. L. Bioquímica do Exercício e do Treinamento. São Paulo: Manole, 2000.

MATHEWS, Donald K. Medida e avaliação em educação física. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.

NAHAS, Marcus V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2003.

POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. Exercícios na saúde e doença: Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda., 1993.

ROBERGS, Robert. A.; ROBERTS, Scott O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Forte editora, 2001.

SHARKEY, Brian J. Condicionamento Físico e Saúde. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed. 1998.

10)- Gerenciamento do estresse na atividade BM

Desgaste Emocional e Físico. Sintomas do Estresse. Alteração do comportamento. Diminuição do rendimento profissional e afetação das relações pessoais. Doenças profissionais. Gerenciamento do Estresse. Gestão organizacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, Luiz A. Material de apoio. Texto da disciplina. Florianópolis, 2007.

CAPRA, O frito. O ponto de mutação. São Paulo: Citrix, 2005.

CHANLAT, Jean F. (Coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. V. II. Trad. Aracy M. Rodrigues [et. hall]. São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATO, Hildebrando. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas. 3. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

DAFT, Richard. Organizações: teoria e projetos. São Paulo: Pioneira, 2002.

FRITZ, Robert. Estrutura e comportamento organizacional. Trad. Antônio F. Cordeiro. São Paulo: Pioneira, 1997.

KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHVARSTEIN, Leonardo. Psicologia social de organizações: novos aportes. Buenos Aires: Piados, 1997.

SPECTOR, Richard. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva 2002.

ZANELLI, José C. Introdução humana e gestão: uma compreensão introdutória da construção organizacional. Editora ARTMED (prelo).

11)- Atendimento pré-hospitalar

O sistema de emerg. Médica e o socorrista. A ocorrência. O corpo humano. Biomecânica do trauma. Avaliação geral do paciente. Reanimação cardiopulmonar. Aspiração e oxigenioterapia. Hemorragias e choque. Ferimentos em tecidos moles trauma em extremidades. Trauma de crânio, coluna e tórax. Manipulação e transporte de pacientes. Queimaduras. Emergências ambientais. Emergências médicas. Emergências médicas respiratórias. E.M: convulsões, diabetes e abdômen agudo. Parto emergencial. Intoxicações. Relatórios, comunicações e preparativos para outras chamadas. Triagem – método start. Pacientes com necessidades especiais. Emergências pediátricas. Afogamentos e acidentes de mergulho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Material do Participante do Curso de Atendimento pré – hospitalar – básico.

LIMMER, Daniel, O'Keefe Michael F. Emergency Care, Pearson Prentice Hall, 10 ed. National Association of Emergency Medical Technicians . Prehospital Trauma Life Support, 4 ed.

12)- Resgate veicular

Princípios de Resgate. Dinâmica dos acidentes automobilísticos. Elementos estruturais dos automóveis. Gerenciamento dos riscos. Ferramentas e equipamentos para resgate veicular. Técnicas de resgate veicular I.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERGERON, J. David. BIZJAK, Glória. Primeiros Socorros. São Paulo: Atheneu, 1999.
- CZAJKOWSKI, John D. KIDD, J. Esteven. Vehicle Extrication: A Training Manual. New Jersey: PennWell Publishing Company, 1991.
- O'KEEFE, Michael [et. al.]. Emergency Care. New Jersey: Prentice-Hall, 1998.
- OLIVEIRA, Marcos de. Emergência com Produtos Perigosos. Florianópolis: s.e., 2000. Principles of Extrication. Houston: Oklahoma State University, s.d.
- SPARKE, L. J. Vehicle Safety: Past, Present and Future. Presented at the Rescue Down Under. Symposium. s.l., 1999.
- MOORE, Ronald E. Vehicle Rescue and Extrication, 2003.
- ANDERSON, Brian G. Vehicle extrication. A Practical Guide. s.l. 2005.
- MORRIS, B. Técnicas de Extracción Vehicular. Holmatro Rescue Equipment, Holanda, 2006.
- Manual do Curso de Formação de Socorristas em Atendimento Pré Hospitalar Básico (APH-Bdo Programa USAID/OFDA/MDFRD/UDESC/CBMSC, Versão em português, 03/01

<http://www.firehouse.com/extrication>

<http://www.holmatro-usa.org>

<http://www.icet.nl>

<http://www.techrescue.org>

<http://www.weber.de>

<http://www.lukas.de>

<http://www.hurstjaws.com>

13)- Salvamento Aquático

O trabalho preventivo. Condicionamento físico e natação aplicada. Noções de salvamento aquático. Suporte básico de vida. Afogamento. Atendimento pré-hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- American Heart Association **Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. Part 10.3: Drowning. Circulation, 2005; 112: IV-133-IV-135.
- AMORIM, Vinícius. **O jogo e a brincadeira como método alternativo para o desenvolvimento motor e interpessoal de Guarda-vidas Civis do município de Balneário Gaivota**. Monografia (Graduação em Bacharelado em Educação Física). Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, 2009.
- BARROS, Sandro Gaynett de. **Análise do teste prático de natação aplicado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina aos candidatos a Guarda-vidas Civis na atividade de salvamento aquático**. Monografia (Curso de Graduação em Educação Física e Esporte). Universidade do Sul de Santa Catarina. Palhoça, 2011.
- BREMNER, Jason et. al. **World Population Highlights: KEY FINDINGS FROM PRB'S 2009 WORLD POPULATION DATA SHEET**. In: Population Reference Bureau. Vol 64, nº 03, september, 2009. Disponível em: <www.prb.org>. Acesso em: 08 de julho de 2011.
- CARDOSO, Carlos Luiz. Concepção de aulas abertas. In: KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da educação física 1**. 3ª edição. Ijuí: Unijuí, 2003. 158 p. p. 121-154.
- COSTILL, David L.; WILMORE, Jack H. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2001 (1ª edição). 709 p.
- CARNAVAL, Paulo Eduardo. **Cinesiologia da musculação**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- FERNANDES, Daniel. **Estudo sobre a implantação de um banco de dados informatizado e integrado para a gestão dos Guarda-vidas Civis na operação veraneio**. Monografia (Curso de Especialização 'Lato Sensu' em Gestão de Serviços de Bombeiro – Especialista em Gestão de Serviços de Bombeiros). Universidade do Sul de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.
- FILHO, Edelzito F. B.. **Surfistas: salva-vidas em potencial?** 1992. XX p. Monografia (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1992.

GUAIANO, Osni Pinto. **O emprego dos elementos do surfe no salvamento aquático: concepções de professores e alunos do curso de Graduação em Educação Física.** Bauru, 2005. 128 p. Monografia (Licenciatura plena em Educação Física) – Instituto de Ciências da Saúde da UNIP, Bauru, 2005. Em: <http://www.sobrasa.org/biblioteca>

JOSÉ, Rafael Manoel. **Salvamento aquático: o que sabemos sobre isso?** Monografia (Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

JUNIOR, Abdallah Achour. **Exercícios de alongamento. Anatomia e fisiologia.** 1ª edição. São Paulo: Editora Manole, 2002. 550 p. cap. 2 – Fundamentos para exercícios de alongamento, pág. 149; Cap. 14 – Métodos para desenvolvimento de flexibilidade, pág. 345-375.

MOCELLIN, Onir. **Análise do processo de qualificação de salva-vidas: aproximação de um modelo ideal para Santa Catarina.** 2001. (Pós-graduação “*Latu Sensu*” em *Segurança Pública*). UNISUL, Santa Catarina, 2004.

MOCELLIN, Onir. **Determinação do Nível de Risco Público ao Banho de Mar das Praias Arenosas do Litoral Centro Norte de Santa Catarina.** 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental) – Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí, 2006.

PATRICIO ROMERO, P. **Accidentes en la infancia: Su prevención, tarea prioritaria en este milenio.** Rev Chil Pediatr; vol. 78, n. 1, p. 57-73, 2007.

SANTOS, R. S. **Acidentes domésticos e de lazer na infância** – uma revisão. Rev Port Clin Geral. 2004. Vol. 20; p. 215-30.

SOUZA, Carlos Hugo Stockler de. **O homem da ilha e os pioneiros da caça submarina.** Tubarão: Ed. Dehon, 1999.

SZPILMAN, David. **Afogamento na infância: epidemiologia, tratamento e prevenção.** Rev Paul Pediatría, v. 23, n. 3, p.142-53, setembro 2005.

SZPILMAN, David. **Afogamento – artigo de revisão.** Rev Bras Med Esporte, v. 6, n. 4, Jul/Ago, 2000.

VASCONCELLOS, Marcos Barros de; SANTOS, Reginaldo Oliveira. **Um estudo sobre o ensino do auto-salvamento nas aulas de natação, para crianças de 4 a 6 anos, como conteúdo auxiliar na prevenção de afogamentos.** 2004. 15 p. Artigo monográfico (Pós-graduação “*Latu Sensu*” em natação e hidroginástica). Faculdades Integradas Maria Tereza, Rio de Janeiro, 2004.

ZEFERINO, Helton de Souza. **Ordenamento de praias e do espaço hidroviário pelos municípios litorâneos.** Monografia (Curso de Especialização Bombeiro Militar Oficial). Florianópolis, 2001.

LESTA - Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências.

RLESTA - Decreto Nº 2.596, de 18 de maio de 1998, que regulamenta a Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, que dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional.

NORMAM-03/DPC.

LEI FEDERAL Nº 7.661, de 16 de maio de 1988, que Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências,

LEI FEDERAL Nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências.

LEI ESTADUAL Nº 13.880, de 04 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a contratação temporária e a prestação de serviço voluntário na atividade de salvamento aquático por pessoal civil e estabelece outras providências.

DECRETO ESTADUAL N. 4.849, de 11 de novembro de 2006, que regulamenta a contratação temporária e a prestação de serviço voluntário na atividade de salvamento aquático por pessoal civil.

PORTARIA Nº015/ CBMSC, de 26 de novembro de 2003, que define os exames de habilidade específica para adesão, admissão, contratação e revalidação de certificado dos guarda-vidas civis.

Manual de Salvamento Aquático da SOBRASA.
Surf Life Saving Training Manual of Austrália;

**The United States Lifesaving Association Manual of Open Water Lifesaving;
Open Water Lifeguarding Manual of San Diego (EUA);
Head Lifeguard of American Red Cross.**

14)- Salvamento em altura

Princípios de salvamento em altura. Procedimentos de segurança. Materiais e equipamentos. Nós e amarrações. Descida no plano vertical. Subida no plano vertical. Travessias. Resgate de vítimas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELGADO, Delfin. Resgate Urbano em Altura, 3ª Edição, ediciones desnível, Madrid. 2004.
SPINELLI, Luiz Eduardo. BETARY – Treinamento Técnico – Guia de Técnicas de Resgate Vertical.
FRANZEN, Ronaldo. Universo Vertical – Técnicas em Ambiente Vertical.
FRANZEN, Ronaldo. Iniciação à Escalada Técnica. Curitiba. 1995.
DESNIVEL – Revista de Montanha, nº 152/junho 1999.
Manual de Socorrismo em Montanha, COSMO, PR.
Manual de Fundamentos – Corpo de Bombeiros de SP.
Manual de Salvamento e Proteção – Brigada Militar.
Rescue Book. Ascending and Descending Techniques – Osaka Municipal Fire Department – Japão.
Rope – Handling Techniques - Osaka Municipal Fire Department – Japão.
Rescue Techniques - Osaka Municipal Fire Department – Japão.
Textbook for the Group Training Course in “Rescue and First Aid Technics”.

15)- Espaço Confinado

Princípios de resgate em espaços confinados. Riscos, ameaças e métodos de controle. Equipamentos. Técnicas de remoção e manipulação. Organização e operação de equipes de resgate.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Material de referência do Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas.
CHASE, Sargent. Confine-Space Rescue. Fire Engineering Books.
ROOP, Michael, VINES Thomas, WRIGHT Richard. Confined Space and Structural Rope Rescue. Mosby, 1998.

16)- Busca terrestre

Princípios da Busca e Resgate Terrestre. Conceito de Pessoa Perdida. Comportamento das Pessoas Perdidas. Materiais e Equipamentos de Busca. Equipes de Busca e Resgate – Composição e Funções. Noções de Orientação. Noções de Navegação. Orientação e Navegação com Bússola. Orientação e Navegação com Carta Topográfica. Orientação e Navegação com GPS. Exercícios práticos de Orientação e Navegação. Simulados de Busca Terrestre

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EXÉRCITO BRASILEIRO. Instrução Básica do Combatente. Escola de Sargentos das Armas – ESA, 1985.
EXÉRCITO BRASILEIRO. Manual de Campanha. Instrução Individual para o Combatente, C 21-74, 2ª Edição, 1986.
MELLO, Waldir Jansen de. Manual do Candidato Reservista, 72ª Edição. São Paulo, 1977.
EXÉRCITO BRASILEIRO. Manual de Orientação. Escola de Educação Física do Exército.
EXÉRCITO BRASILEIRO. 63 BI – Plano de Sessão – Instrução Individual Básica. Orientação Noturna. Florianópolis, 1999.
RIO DE JANEIRO. Portaria nº 61, de 01 de março de 1991. Manual de Instrução de Salvamento em Altura. 1ª Edição. Rio de Janeiro. IOERJ, 1991.
SANTA CATARINA. Manual Técnico de Bombeiros. CAO/1988. Florianópolis, 1988.

PARANÁ. Manual do Corpo de Socorro em Montanha – COSMO. Curitiba, 1999.
EXÉRCITO BRASILEIRO. Notas de Aula da Seção de Montanha do 11º BIMTZ. São João DelRei/ MG, 1986.
EXÉRCITO BRASILEIRO. Manual da Escola de Sargentos das Armas – ESA. Técnicas Especiais– Operações em Montanha, 1987.
PARANÁ. Manual do Curso de Operações de Busca e Salvamento – COBS. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná – CBPMPR. Curitiba, 1990.
EXÉRCITO BRASILEIRO. CD do Manual do Curso de Guerra na Selva – CIGS, 2000.
POLÍCIA MILITAR. PERES. Heriberto Rocha, 1º Tenente. Instrução de Busca Terrestre. 1ºBBM -Florianópolis, 1993.
Ecobrasil. Associação Brasileira de Ecoturismo. Site que divulga informações respeitadas do ecoturismo no Brasil, divulgando informações úteis sobre o tema, pontos de caminhada e trilhas ecológicas no país. Disponível em <http://www.ecobrasil.org.br/>. Acessado em 25 de Setembro de 2001.
NASAR. National Association for Search and Rescue. Site da Associação Nacional de Busca e Resgate dos Estados Unidos, onde se encontram informações sobre Busca e Resgate Terrestre, doutrina de atendimento e técnicas de emprego no Resgate de vítimas. Disponível em <http://www.nasar.org/>. Acessado em 03 de Maio de 2001.

17)- Produtos perigosos (primeira resposta)

Introdução e conceitos básicos. Reconhecimento de emergências. Com PP. Classes e subclasses dos PP. Identificação dos produtos. Noções gerais sobre os riscos associados às classes. Equipamentos de monitoramento, operacionais e de proteção. Ação de emergência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CETESB. Apostila do Curso: Prevenção, Preparação e Resposta a Desastres com Produtos Químicos. São Paulo, 2002.
OLIVEIRA, Marcos - Emergências com Produtos Químicos - Manual Básico para Equipes de Primeira Resposta - Diretoria Estadual de Defesa Civil - Florianópolis -SC - 1ª edição – 2000.
ABIQUIM, Departamento Técnico, Comissão de Transportes. Manual de Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos - 4ª ed. São Paulo:2002.
Manual de Auto Proteção para Manuseio e Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - PP 5 - 5ª ed. São Paulo: 2000.

18)- Combate a incêndio II (teoria e prática) CIE

Introdução à ciência do fogo. Comportamento do fogo em ambientes confinados. Mangueiras de incêndio e Abastecimento. Equipamentos de proteção individual. Extintores de incêndio e agentes extintores. Linhas de Mangueira e montagem de estabelecimentos. Técnicas de combate a incêndio. Ventilação em incêndios. Busca e resgate em incêndios. Escadas de bombeiro. Táticas de combate a incêndio. Introdução e avaliação de expectativas. Práticas com extintores mangueiras de incêndios e materiais hidráulicos. Noções de Segurança e EPR. Técnicas de abastecimento. Montagens de linhas de incêndio. Práticas de montagem de Linha de incêndio e uso de epi e epr. Estratégias, táticas e técnicas de extinção. Escadas de bombeiro. Entradas forçadas. Ventilação tática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLESA, José Miguel Basset. Flashover: Desarrollo y control. 2002.
COTE Arthur e BUGBEE, Percy. Principios de protección contra incêndios. Madrid: CEPREVEN, 1988.
DI NEMMO, P. J. et al. SEPE Handbook of Fire Protection Engineering, 2nd Edition. Boston: Society of Fire Protection Engineering, 1995.
DRYSDALE, Dougal. Introduction to fire dynamics. 2nd ed. England: Wiley, 1998.
DUNN, Vincent. Backdraft and flashover, what is the difference? Artigo baixado pela internet no endereço: <http://vincentdunn.com>

GRANT, Casey C. Enciclopedia de salud y seguridad en el trabajo – Volume II - Parte IV – Riescos generales, Capítulo 41 – Incendios. Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, 2001. (<http://www.mtas.es/insht/EncOIT/Index.htm>).

GRIMWOOD, Paul. Flashover and Nozzle Techniques. Inglaterra, 2000.

GRIMWOOD, Paul e DESMET, Koen. Tactical Firefighting. 2003.

Essentialsoffirefighting. 3Ed.Oklahoma: Internacional FireServiceTrainingAssociation - IFSTA, 1992.

KLAENE, BernardJ. E SANDRES, Russele. Estrutural Fire Fighting. Quincy: National Fire Protection Association, 2000.

OLIVEIRA, Marcos de. Manual de estratégias, táticas e técnicas de combate aincêndios estruturais. Florianópolis: Editora Editograf, 2005, 136 p.

TUVE, RichardL. Principiosde La químicade protección contra incendios. Espanha: CEPREVEN, 1993.

SÃO PAULO. Manual de Fundamento de Bombeiros, Polícia Militar do Estado de São Paulo: 1996.

19)- Introdução a perícia

Introdução à metodologia da investigação de incêndios: fases, avaliação, causas, propagação, exames e coleta. Equipamentos. Utilizados na investigação. Incêndio relacionado à eletricidade. Informe pericial

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAFE, Anthony D. Analysis of Accelerants in Fire Debris by Capillary Gas Liquid Chromatography. Department of Material Science University, Sydney. 1988. 133 p

Certa Corretora de Seguros. Dicionário Simplificado de Seguros. Disponível em: <http://www.certaseguros.com.br/dicionario/rstv/v.htm>. Acesso em 23 set 2007.

Corpo de Bombeiros da PMESP. Manual de Fundamentos do Corpo de Bombeiros, Volumes 1, 5, 6, 8, 9, 12 e 14. São Paulo: Scriptum: 1996.

COSTA, Nunode Souza. Escola Nacional de Bombeiros. Revista Técnica e Formativa. Investigação de causas de incêndio. P.19-35. Sintra: Janeiro, n.37, ano 10, 2006. ISBN: 0874-5536

KIRCH, Luiz Henrique. Preservação do local de crime: conhecimento dos Bombeiros Militares da 1ª Companhia de Bombeiros de Blumenau. 2007. 78 p. Monografia (Pós-graduação em Gestão de Serviços de Bombeiros) – Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, Florianópolis, 2007.

MAUS, Álvaro. Segurança contra sinistros: teoria geral. 1ed. Florianópolis. 2006.

PACHECO, Denise S. Detecção de agentes acelerantes de incêndios usando a micro extração em fase sólida e a cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. 2004. 54p. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Química) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SANTA CATARINA. Constituição (1989). Constituição do Estado de Santa Catarina: promulgada em 05 de outubro de 1989. Organização do texto: Coordenadoria de Expediente da Assembleia Legislativa. Florianópolis: Coordenadoria de divulgação e Serviços Gráficos, 2006. 245p.

VIDAL, Vanderlei Vanderlino. Cromatografia na Perícia de Incêndios: técnicas para detecção de agentes acelerantes. 2007. 66 p. Monografia (Pós-graduação em Gestão de Serviços de Bombeiros) – Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, Florianópolis, 2007.

20)- Segurança Contra Incêndios

Histórico da atividade técnica. Classificação das ocupações. Sistemas de segurança. Projeto arquitetônico e projeto preventivo. Contra incêndios. Sistema preventivo por extintores. Sistema hidráulico preventivo. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas. Gás combustível canalizado. Saídas de emergência. Iluminação de emergência e sinalização para abandono do local. Sistema de alarme e detecção de incêndio. Sistemas especiais. Posto de reabastecimento de combustíveis. Parques de líquidos inflamáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Disponível em:
<<http://www.abnt.org.br>>.

BRASIL, Constituição da República Federativa do: promulgada em cinco de outubro de 1988. São Paulo: Saraiva 2004.

BAUER, Wolfgang Leopoldo. Curso sobre Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio. São Paulo, 1997.

BRASIL. Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e das outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL. Lei n. 5.966, de 11 de dezembro de 1972. Institui o Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial. Brasília, 1972.

BRASIL. Decreto-Lei 667, de dois de julho de 1969. Reorganiza as Polícias Militar e os Corpos de Bombeiros do Estado, dos territórios e do Distrito Federal e dá outras providências. Brasília, Gráfica do Senado. 1969.

BRASIL. Decreto-Lei 2.010, de 12 de janeiro de 1983. Altera o Decreto-Lei nº 667 de 2 de julho de 1969, e dá outras providências. Brasília, Gráfica do Senado, 1983.

BRASIL. Decreto Federal 88.777: Regulamento para as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros Militares (R-200). Brasília, 1983.

SANTA CATARINA. Constituição do Estado de Santa Catarina. Florianópolis: ALESC, 1989.

SANTA CATARINA. Decreto-Lei 4.909, de 18 de outubro de 1994. Normas de segurança contra incêndio/ Corpo de Bombeiros – 2. ed. Ver. E ampl. – Florianópolis: EDEME, 1992.

21)- Motomecanização

Noções de mecânica básica. Viaturas BM. Motosserra e Moto-abrasivo. Gerador de energia. Ventiladores/Exaustores. Bombas. Aparelho TIRFOR. Operação da bomba da VTR ABT. Outros equipamentos (Hifex, serra sabre, martelete pneumático, e outros).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

22)- Armamento e tiro (habilitação pistola .40)

Funcionamento e Manutenção do Revólver cal. 38: Características, nomenclatura e classificação. Iniciação à prática do Tiro. Inspeção de funcionamento: Tambor, Vareta, Cano, Percussor e Parafusos. Manejo: Engatilhar, Desengatilhar, Abrir tambor, Apertar vareja, Ejetar estojos, Fechar, Carregar. Fundamentos para o Tiro Defensivo. Saque e Tomada da Posição de Tiro. Acionamento do Gatilho. Varredura e retorno da arma ao coldre. Desenvolvimento da Prática do Tiro Policial: EPI, normas de segurança, linha de tiro. Revisão Prática dos Fundamentos do Tiro Defensivo: tiros em seco – ação simples e dupla; tiro real.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA. Programa de Treinamento para Revólver. PMSC, 2002.

OLIVEIRA, João A. V. de; GOMES, Gerson Dias; FLORES, Érico Marcelo.

Tiro de Combate Policial: Uma abordagem técnica. 2. ed. rev. Erechim: Ed. São Cristóvão, 1999. 405p.

23)- Defesa Civil

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

24)- Sistema de Comando de Operações

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

B. CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS – CFC

1)- Chefia e Liderança Militar

Conceitos chefe militar, líder militar; O que é comando militar?; Diferenças entre poder e autoridade; Habilidades técnicas; Habilidades humanas; Habilidades conceituais; Competências (conhecimento, perspectiva, atitude); O processo gerencial no CBMSC; Diferentes estilos de liderança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HUNTER, James C. O Monge e o Executivo. Uma história sobre a essência da liderança. São Paulo: Editora Sextante, 2004.

WEBER, Max. Ciência e política – duas vocações. Rio de Janeiro: Editora Martin Claret.

GALBRAITH, Graig. O código Beneditino de liderança.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

2)- Princípios de Defesa Civil

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

3)- Noções de Rotinas Administrativas

Família; propriedade privada; Estado; articulação e organização do CBMSC; a administração de pessoal e de bens patrimoniais no CBMSC; Generalidades e conceitos de administração financeira; Receitas e autorizações de Despesas no CBMSC; Adiantamentos; Licitação; documentos p/ pagamentos; CVC; Controle de Materiais; SiRH; FRH; CRH; ERH.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

4)- Legislação Aplicada à Atividade BM

Evolução da legislação na Corporação; Lei de Promoção de Praças; Estatuto; Decreto nº 12.112/90; Conceituação e Classificação do Crime Militar; Organização da Justiça Militar; Sujeitos Processuais e Ritos Processuais; Penas e Prisões; Crimes Militares em Tempo de Paz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

5)- Educação Física Militar

Introdução a educação física militar; aquecimento e alongamento; resistência aeróbia; resistência anaeróbia; treinamento de força; recreação e práticas desportivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Manual de Campanha: treinamento físico militar (C 20-20). 3º ed. Exército Brasileiro, 2002.

BOMPA, Tudor O. Treinamento de potência para o esporte. São Paulo: Phorte, 2004.

DANTAS, Estélio H.M. A prática da Preparação física. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

FOSS, M. L.; KETEVAN, S. J. Fox: Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Sexta edição. Rio de Janeiro: GUANABARA Koogan S.A, 2000.

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 2º ed. Porto Alegre: Armed., 1999 (p. 20)

HOWLEY, E.T.; FRANKS,B.D. Manual do instrutor de condicionamento físico para saúde. 3. ed. Porto Alegre: artmed, 2000.

HEYWARD, V. H.; STOLARCZYK, L. M. Avaliação da Composição Corporal Aplicada. 1ª edição brasileira. São Paulo/SP: Manole Ltda, 2000.

LEITE, Paulo Fernando. Aptidão Física, Esporte e Saúde: 3ª edição. São Paulo: Robe Editorial, 2000.

MARINS, João C. Bouzas& GIANNICHI, Ronaldo S. Avaliação & Prescrição de Atividade Física: Guia Prático. 3ª ed. Rio de Janeiro:Shape, 2003.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F.I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

MAUGHAN, R.; GLESSON, M.; GREENHAFF, P. L. Bioquímica do Exercício e do Treinamento. São Paulo: Manole, 2000.

MATHEWS, Donald K. Medida e avaliação em educação física. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.

MORELLI, Edson Ivan. Teste de aptidão física: manual de procedimentos. Apostila. Santa Catarina, 1989.

NAHAS, Markus V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2003.

POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. Exercícios na saúde e na doença: Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda, 1993.

ROBERGS, Robert. A.; ROBERTS, Scott O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte editora, 2001.

SHARKEY, Brian J. Condicionamento Físico e Saúde. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 1998.

6)- Ordem Unida

Conceitos; voz de comando; instrução sem arma; instrução individual com arma; toques corneta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

C -22-5

7)- Gestão de Projetos Sociais

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

8)- Atualização Operacional

Atualização em APH: avaliação geral do paciente; reanimação cardiopulmonar; relatórios, comunicações e preparativos para outras chamadas; triagem – método start; pacientes com necessidades especiais. Atualização em CIE: generalidades sobre ciência do fogo; doutrina de comando e controle. Atualização em SALT: princípios do Salvamento; Materiais e Equipamentos; Descida no plano Vertical; Legislação. Atualização em Resgate Veicular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

9)- Atualização em Atividade Técnica

Atividade Técnica no CBMSC; Doutrina SCI: Instruções normativas; Processo de Revisão; Introdução as NSCI; Análise de Projetos; Vistoria em edificação; Implantação da Atividade em OBM recém-instalada e Edificações Existentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

10)- Sistema de Comando em Operações

Estudo dos acidentes; estudo do risco; administração de desastres; princípios do gerenciamento; sistema de comando em operações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ICS 100 FEMA;
ICS 200 FEMA;
ICS 300 FEMA;
ICS 400 FEMA;
ICS OSHA;
ICS US GUARD COAST
National Incident Management System.

C. CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS – CFS

1)- Ética e Cidadania e Direitos Humanos

Ética: Origem e significado do conceito, senso ético e socialização primária, consciência ética. Cidadania: conjunto de direitos e deveres individuais, Padrão de comportamento social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 11.ed. São Paulo: Ática, 1999.
SPECTOR, P. E. **Psicologia nas organizações**. Trad. Solange A. Visconte. E.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

2)- Relações Públicas

Introdução: Função, O trabalho na corporação, Organização e Planejamento. Contatos com a mídia: Divulgação de notícias, Fotografias, Rádio e Televisão. Contatos com a comunidade: Feiras e eventos, Campanhas publicitárias, Patrocínios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. Curso de relações públicas: relações com os diferentes públicos. 6a. ed. revista e ampliada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
BALDISSERA, Rudimar. Comunicação organizacional: o treinamento de recursos humanos como rito de passagem. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.
CARDOSO, Cláudio (org.) Comunicação organizacional: novas tecnologias, novas perspectivas. Salvador: UniBahia Editora, 2002.
D'AZEVEDO, Martha Alves. Relações Públicas: teoria e processo. Porto Alegre: Sulina, 1971.
DIAS, Vera. Como virar notícia e não se arrepender no dia seguinte. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1994.
FORTES, Waldyr G. Relações públicas: processos, funções, tecnologia e estratégias. 2a. ed. revista e ampliada. São Paulo: Summus, 2003.
FREITAS, Ricardo Ferreira & SANTOS, Luciane Lucas dos (orgs.). Desafios contemporâneos em comunicação: perspectivas de relações públicas. São Paulo: Summus, 2002.

HUMBERG, Mário Ernesto. *Ética na política e na empresa: 12 anos de reflexões*. São Paulo: Editora CLA, 2002.

KOPPLIN, Elisa, FERRANETTO, Luis A. *Assessoria de imprensa: teoria e prática*. 2a. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzato, 1996.

KUNSCH, Margarida M. Krohling (org.). *Obtendo resultados com relações públicas*. São Paulo: Pioneira, 1997.

PENTEADO, J. R. Whitaker. *Relações Públicas nas empresas modernas*. 4.ed. São Paulo: Pioneira, 1989.

SANTOS, Rogério. *A negociação entre jornalistas e fontes*. Coimbra: Editora Minerre, 1997.

SOBREIRA, Geraldo. *Como lidar com os jornalistas*. São Paulo: Geração Editorial, 1993.

VIEIRA, Roberto Fonseca. *Relações Públicas: opção pelo cidadão*. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

VOLPI, Alexandre. *Na trilha da excelência: uma lição de relações públicas e encantamento de clientes*. São Paulo: Negócio Editora, 2003.

3)- Chefia e Liderança Resolução de Problemas e Tomada de Decisão

Chefia e Liderança – Organização do trabalho: Conceitos básicos, Cultura organizacional, Estrutura organizacional, Dinâmica organizacional. Perfil de competências: Habilidades acadêmicas, Habilidade técnico-profissional, Habilidades sociais, Motivação, Atitudes, Comprometimento. Avaliação de desempenho individual e das guarnições, Estressores Organizacionais e Operacionais. Responsabilidade profissional e social.

Resolução de Problemas e Tomada de Decisão – Generalidades sobre a tomada de decisão: Conceitos básicos, Critérios para avaliação de situações-problemas, Consideração de fatores imponderáveis, Estrutura do processo decisório, Modelo mental. Classificação das decisões: Atividades administrativas, Situação de emergência, Reavaliação de soluções primárias. Como as decisões são tomadas. Métodos de análise e solução de problemas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

CHANLAT, Jean F. (Coord). **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. v. II. São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

----- **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

FLEURY, M.T. **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.

FRTZ, Robert. **Estrutura e comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1997.

KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações**: o homem rumo ao século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BERGER, Peter L.; LUCKMENN, Thomas. **A construção social da realidade**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

DAFT, Richard. **Organizações**: estrutura, processos e comportamento dos indivíduos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. 17. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

MURRAY, E. J. **Motivação e emoção**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

4)- Legislação Aplicada a Atividade BM

Conceituação e classificação do crime militar: Competência da Justiça Militar (Constituição Federal de 88), Conceito de crime militar, Tipicidade, Antijuridicidade, Agentes submetidos, Crime doloso e culposo, Crimes propriamente e impropriamente militar, Excludentes de ilicitude, Concorrência com transgressão disciplinar, Crimes militares em tempos de paz. Organização da Justiça Militar. Sujeitos processuais e ritos processuais. Penas e Prisões.

Direito Constitucional: Considerações gerais, Princípios constitucionais, Direito e garantias fundamentais, Organização do Estado, Organização dos poderes, Os militares na Constituição Federal. Direito Administrativo: Considerações gerais, Administração Pública, Serviços e

servidores públicos, Atos administrativos, Poder de Polícia, Improbidade administrativa. Direito Penal – Considerações gerais, Do crime, Das penas, Contravenções penais. Direito Ambiental – Noções jurídicas, Legislação Ambiental, Crimes ambientais. Direito Civil – Considerações gerais, Responsabilidade Civil, Atos lesivos não ilícitos.

Regulamento Disciplinar. Regulamento Interno e dos Serviços Gerais. Estatuto dos Servidores Militares de Santa Catarina. Organização Básica do CBMSC. Lei de Promoção de Praças e do seu Regulamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da republica Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1988.

_____. **Decreto Lei nº 1001**, de 21 de outubro de 1969, Código Penal Militar.

_____. **Decreto Lei nº 1002**, de 21 de outubro de 1969, Código de Processo Penal Militar.

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005

BRASIL. **Código Penal**. Decreto-lei n. 2.848, de 07 de dezembro de 1940.

_____. **Constituição da republica Federativa do Brasil**. 1988.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**, 19 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**, v. 1. teoria geral do direito civil – 22 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**, v. 3. teoria das obrigações contratuais e etracontartuais – 21 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**, v. 4. direito das coisas – 22 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 30 ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 17 ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

MIRABETE, Julio Fabbrini. **Manual de Direito Penal**. São Paulo: Atlas, 2007;

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. São Paulo: Atlas, 2005.

SANTA CATARINA. Constituição (1989). **Constituição do Estado de Santa Catarina**. Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 1989.

SANTA CATARINA. Constituição (1989). **Constituição do Estado de Santa Catarina**. Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 1989.

_____. **Decreto nº 4.633**, de 11 de agosto de 2006. Regulamenta a Lei Complementar nº 318, de 17 de janeiro de 2006, que define a Carreira e a Promoção das Praças Militares do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 2006.

_____. **Decreto nº 12.112**, de 16 de setembro de 1980. Aprova o Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina (RDPMSC). Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 1980.

_____. **Lei nº 6.218**, de 10 de fevereiro de 1983. Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 1983.

_____. **Lei Complementar nº 259**, de 19 de janeiro de 2004. Estabelece a distribuição e fixa o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado e estabelece outras providências. Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 2004.

_____. **Lei Complementar nº 318, de 17 de janeiro de 2006**. Dispõe sobre a carreira e a promoção das praças militares do Estado de Santa Catarina e estabelece outras providências. Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 2006.

5)- Procedimentos Administrativos

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

6)- Rotinas Administrativas

Disposições Preliminares: Introdução, Generalidade, Definição de normas para correspondências. Conceitos básicos: Redação Oficial, Documento, Ciclo documental, Classificação dos documentos. Desenvolvimento: Tipos de documentos existentes, Cabeçalho, Texto, Fecho, Pronomes de tratamento para as autoridades, Principais abreviaturas. Elaboração: Parte, Ofício, Nota para boletim, Portaria, Requerimento, Memorando.

Generalidades e conceitos. Receitas e autorizações de despesas no CBMSC. Adiantamentos. Licitação. Documentos para pagamentos. CVC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

BRASIL. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Constituição Estadual de 1989.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei nº 7.541, de 30 de dezembro de 1988.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei Comp. Estadual nº 52, de 29 de maio de 1952.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei Comp. Estadual nº 322, de 02 de março de 2006.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 037, de 05 de fevereiro de 1999.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 133, de 12 de abril de 1999.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 442, de 10 de julho de 2003.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 796, de 24 de setembro de 2003.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 2.311, de 10 de agosto de 1992.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 4.849, de 11 de novembro de 2006.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 4.850, de 13 de novembro de 2006.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Portaria SEF-SEA nº 4, de 22 de março de 2006.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Portaria SEF-SEA nº 10, de 10 de maio de 2005.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Portaria nº 097/SEF, de 22 de março de 1999.

SÁ, José Augusto de, **Contabilidade e Administração Pública**. IOB Informações Objetivas. 2ª ed. Jan a dez/97.

GIACOMUNI, James, **Orçamento Público**, Atlas, 1985.

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**, Atlas, 1987.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração Financeira**, 2ª ed., Atlas, 1983.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios da Administração Financeira**, Harbra, 1978.

7)- Gestão de Projetos Sociais **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

8)- Defesa Civil

Sistemana Nacional de Defesa Civil. Sistema Estadual de Defesa Civil. O papel do Corpo de Bombeiros nas atividades de Defesa Civil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Política Nacional de Defesa Civil*. Secretaria de Defesa Civil, Brasília, 2000.

Cardona, O. D. (2002): Sistemas Nacionales y Mecanismos Institucionales para la Gestión Integral de Riesgos y Desastres. Documento Interno de Trabajo, Oficina de Asistencia para Desastres en el Extranjero, San José, Costa Rica.

CASTRO, Antônio Luiz Coimbra de, *Manual de planejamento em Defesa Civil* - Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Defesa Civil – Brasília, 1999.

CASTRO, Antônio Luiz de, *Glossário de defesa civil: estudos de riscos e medicina de desastres*, Brasília: MPO, Departamento de Defesa Civil, 1998.

CEPAL, Manual para la Estimación de los Efectos Socioeconómicos de los Desastres Naturales, Santiago de Chile, 1991

SANTA CATARINA. *CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA*. Florianópolis – SC, IOESC, 1989.

SANTA CATARINA. *Lei 8.099, de 1 de outubro de 1990*. Cria o Fundo Estadual de Defesa Civil – FUNDEC e da outras providências.

SANTA CATARINA. *Lei Nº 10.925, de 22 de Setembro de 1998*. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Defesa Civil - SIEDC, sobre o Fundo Estadual de Defesa Civil - FUNDEC e estabelece outras providências.

SANTA CATARINA. *Decreto nº 3.570, de 18 de dezembro de 1998*. Regulamenta o Sistema Estadual de Defesa Civil

SANTA CATARINA. *Decreto nº 2.039, de 5 de fevereiro de 2001*. Regulamenta o Fundo Estadual de Defesa Civil e dá outras providências.

Sarmiento, J. P. (1999): La política y los desastres en América Latina y el Caribe, Reunión del IDNDR, San José, Costa Rica.

Segura, N. (1995): Introducción a la Mitigación. Documento Interno de Trabajo, Oficina de Asistencia para Desastres en el Extranjero, San José, Costa Rica.

9)- Tiro – Habilitação em Pistola .40 **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **EM FASE DE ATUALIZAÇÃO**

10)- Educação Física Militar

Introdução a Educação Física Militar: Introdução e princípios de treinamento, Tipos de treinamento, Força, Resistência, Flexibilidade. Aquecimento e alongamento. Resistência aeróbia. Resistência anaeróbia. Treinamento de força. O esporte como fator de inclusão social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Defesa. **Manual de Campanha: treinamento físico militar (C 20-20)**. 3º ed. Exército Brasileiro, 2002.

BOMPA, Tudor O. **Treinamento de potência para o esporte**. São Paulo: Phorte, 2004.

DANTAS, Estélio H.M. **A prática da Preparação física**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

FOSS, M. L.; KETEVAN, S. J. Fox: **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. Sexta edição. Rio de Janeiro: GUANABARA Koogan S.A, 2000.

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. 2º ed. Porto Alegre: Armed., 1999 (p. 20)

HOWLEY, E.T.; FRANKS, B.D. **Manual do instrutor de condicionamento físico para saúde**. 3. ed. Porto Alegre: artmed, 2000.

HEYWARD, V. H.; STOLARCZYK, L. M. **Avaliação da Composição Corporal Aplicada**. 1ª edição brasileira. São Paulo/SP: Manole Ltda, 2000.

LEITE, Paulo Fernando. **Aptidão Física, Esporte e Saúde**: 3ª edição. São Paulo: Robe Editorial, 2000.

MARINS, João C. Bouzas & GIANNICHI, Ronaldo S. **Avaliação & Prescrição de Atividade Física: Guia Prático**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F.I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

MAUGHAN, R.; GLESSON, M.; GREENHAFF, P. L. **Bioquímica do Exercício e do Treinamento**. São Paulo: Manole, 2000.

MATHEWS, Donald K. **Medida e avaliação em educação física**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.

MORELLI, Edson Ivan. **Teste de aptidão física: manual de procedimentos**. Apostila. Santa Catarina, 1989.

NAHAS, Markus V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2003.

POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. **Exercícios na saúde e na doença: Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda, 1993.

ROBERGS, Robert. A.; ROBERTS, Scott O. **Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: para aptidão, desempenho e saúde**. São Paulo: Phorte editora, 2001.

SHARKEY, Brian J. **Condicionamento Físico e Saúde**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 1998.

11)- Ordem Unida

Generalidades: Conceitos, Objetivos, Divisão, Condições de execução. Termos Militares. Instrução sem arma. Instrução individual com arma. Toques de corneta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM FASE DE ATUALIZAÇÃO

12)- Gestão das Atividades Operacionais

Atendimento Pré-Hospitalar – Sistema de Emergência Médica e Socorrista. Ocorrência: Passos para avaliação, Ferramentas básicas para acesso à vítima. Equipamento de Proteção Individual. Corpo Humano: Posição anatômica, Referências anatômicas, Divisão do corpo humano, Cavidades corporais e órgãos. Biomecânica do trauma: Princípios da inércia, Impactos de uma colisão, Padrão de lesões, Principais lesões. Avaliação geral do paciente. Reanimação cardiopulmonar. Aspiração Oxigenioterapia. Hemorragias e Choque. Ferimentos em tecidos moles. Trauma em extremidades. Trauma de crânio, coluna e tórax. Queimaduras e emergências ambientais. Emergências médicas. Emergências médicas respiratórias. Emergências médicas (convulsões, diabetes e abdômen agudo). Parto emergencial. Intoxicações. Relatórios, comunicações e preparativos para outras chamadas. Triagem – Método START. Pacientes com necessidades especiais. Emergências pediátricas. Afogamentos e acidentes de mergulho. Combate a Incêndio – Introdução a ciência do fogo e comportamento do fogo. Extintores portáteis. Equipamento de Proteção Individual (EPI). Equipamento de Proteção Respiratória

(EPR). Mangueiras de incêndio. Técnicas de abastecimento. Técnicas de extinção de incêndio. Técnicas de ventilação. Escadas de bombeiro. Entradas Forçadas.
Salvamento em Altura – Princípios de salvamento em altura. Procedimentos de segurança. Materiais e equipamentos. Nós e amarrações. Descida no plano vertical. Subida no plano vertical. Travessias. Resgate de vítimas.
Salvamento Aquático – Natação aplicada. Noções de ambiente marinho. Perfil ideal do guardavidas. Trabalho preventivo. Materiais e equipamentos. Salvamento aquático. Legislação. Relações humanas e conscientização turística.
Resgate Veicular – Princípios de resgate. Dinâmicas dos acidentes automobilísticos. Elementos estruturais dos automóveis. Gerenciamento dos riscos. Ferramentas e equipamentos para resgate veicular. Técnicas de resgate veicular. Operações de resgate veicular.
Operações de Busca – Princípios da busca e resgate terrestre. Conceito de pessoa perdida. Materiais e equipamentos de busca. Orientação e Navegação. Operações de busca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Manual de Fundamentos de Bombeiro do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de São Paulo, 1997.
- National Fire Protection Association 1971.
- National Fire Protection Association 1972.
- National Fire Protection Association 1973.
- National Fire Protection Association 1974.
- BERGERON, J. David. BIZJAK, Glória. **Primeiros Socorros**. São Paulo: Atheneu, 1999.
- CZAJKOWSKI, John D. KIDD, J. Esteven. **Vehicle Extrication: A Training Manual**. New Jersey: PennWell Publishing Company, 1991.
- O'KEEFE, Michael [et. al.]. **Emergency Care**. New Jersey: Prentice-Hall, 1998.
- OLIVEIRA, Marcos de. **Emergência com Produtos Perigosos**. Florianópolis: s.e., 2000.
- Principles of Extrication**. Houston: Oklahoma State University, s.d.
- SPARKE, L. J. **Vehicle Safety: Past, Present and Future**. Presented at the Rescue Down Under Symposium. s.l., 1999.
- MOORE, Ronald E. **Vehicle Rescue and Extrication**, 2003.
- ANDERSON, Brian G. **Vehicle extrication**. A Practical Guide. s.l. 2005.
- MORRIS, B. **Técnicas de Extracción Vehicular**. Holmatro Rescue Equipment, Holanda, 2006.
- Manual do Curso de Formação de Socorristas em Atendimento Pré Hospitalar Básico (APH- do Programa USAID/OFDA/MDFRD/UDESC/ CBMSC, Versão em português, 03/01
- EXÉRCITO BRASILEIRO. Instrução Básica do Combatente. Escola de Sargentos das Armas ESA, 1985.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. Manual de Campanha. Instrução Individual para o Combatente, C 21-74, 2ª Edição, 1986.
- MELLO, Waldir Jansen de. Manual do Candidato Reservista, 72ª Edição. São Paulo, 1977.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. Manual de Orientação. Escola de Educação Física do Exército.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. 63 BI – Plano de Sessão – Instrução Individual Básica. Orientação Noturna. Florianópolis, 1999.
- RIO DE JANEIRO. **Portaria nº 61**, de 01 de março de 1991. Manual de Instrução de Salvamento em Altura. 1ª Edição. Rio de Janeiro. IOERJ, 1991.
- SANTA CATARINA. Manual Técnico de Bombeiros. CAO/1988. Florianópolis, 1988.
- PARANÁ. Manual do Corpo de Socorro em Montanha – COSMO. Curitiba, 1999.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. Notas de Aula da Seção de Montanha do 11º BIMTZ. São João Del Rei/ MG, 1986.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. Manual da Escola de Sargentos das Armas – ESA. Técnicas Especiais – Operações em Montanha, 1987.
- PARANÁ. Manual do Curso de Operações de Busca e Salvamento – COBS. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná – CBPMPR. Curitiba, 1990.

EXÉRCITO BRASILEIRO. CD do Manual do Curso de Guerra na Selva – CIGS, 2000.
POLÍCIA MILITAR. PERES. Heriberto Rocha, 1º Tenente. Instrução de Busca Terrestre. 1ºBBM - Florianópolis, 1993.
Ecobrasil. Associação Brasileira de Ecoturismo. Site que divulga informações a respeito do ecoturismo no Brasil, divulgando informações úteis sobre o tema, pontos de caminhada e trilhas ecológicas no país. Disponível em <<http://www.ecobrasil.org.br/>>. Acessado em 25 de Setembro de 2001.
NASAR. National Association for Search and Rescue. Site da Associação Nacional de Busca e Resgate dos Estados Unidos, onde se encontram informações sobre Busca e Resgate Terrestre, doutrina de atendimento e técnicas de emprego no Resgate de vítimas. Disponível em <<http://www.nasar.org/>>. Acessado em 03 de Maio de 2001.

13)- Emergência com Produtos Perigosos

Identificação de produtos perigosos. Identificação de tipos de transportes de produtos perigosos. Procedimentos em ocorrências com produtos perigosos. Responsabilidade de cada nível em atendimento com produtos perigosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Política Nacional de Defesa Civil*. Secretaria de Defesa Civil, Brasília, 2000.
CASTRO, Antônio Luiz Coimbra de, *Manual de planejamento em Defesa Civil* - Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Defesa Civil – Brasília, 1999.
CASTRO, Antônio Luiz de, *Glossário de defesa civil: estudos de riscos e medicina de desastres*, Brasília: MPO, Departamento de Defesa Civil, 1998.
CEPAL, Manual para la Estimación de los Efectos Socioeconómicos de los Desastres Naturales, Santiago de Chile, 1991
SANTA CATARINA. *CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA*. Florianópolis – SC, IOESC, 1989.
SANTA CATARINA. *Lei Nº 10.925, de 22 de Setembro de 1998*. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Defesa Civil - SIEDC, sobre o Fundo Estadual de Defesa Civil - FUNDEC e estabelece outras providências.
SANTA CATARINA. *Decreto nº 3.570, de 18 de dezembro de 1998*. Regulamenta o Sistema Estadual de Defesa Civil
SANTA CATARINA. *Decreto nº 2.039, de 5 de fevereiro de 2001*. Regulamenta o Fundo Estadual de Defesa Civil e dá outras providências.
Sarmiento, J. P. (1999): La política y los desastres en América Latina y el Caribe, Reunión del IDNDR, San José, Costa Rica.
Segura, N. (1995): Introducción a la Mitigación. Documento Interno de Trabajo, Oficina de Asistencia para Desastres en el Extranjero, San José, Costa Rica.

14)- Espaço Confinado

Princípios de resgate em espaços confinados. Riscos, ameaças e métodos de controle. Equipamentos de REC. Princípios de resgate em estruturas colapsadas. Estratégias para busca e localização. Estratégias e técnicas para aproximação e resgate. Condições de acesso. Atendimento Pré-Hospitalar em Operações BREC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOU, Jack. *Hazardous Gas Monitors – A Practical Guide to Selection, Operation and Applications*. U.S.A: McGraw-Hill, 2000.
CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Procedimento Operacional Padrão de Operações em Espaços Confinados*. São Paulo: CBESP, 1998.
DRAGER. *Proteção Respiratória Detecção e Análise de gases*. São Paulo: Drager.
BBETSON, Terry. *Confined Space Rescue*. Inglaterra: Fire Rescue, 2000.

INTERNATIONAL FIRE SERVICE TRAINING ASSOCIATION. **Fire Service Rescue**. Oklahoma: IFSTA, 1994.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção**.

NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. **Standard on Operations and Training for Technical Rescue Incidents – NFPA 1670**. U.S.A:NFPA,1999.

NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. **Standard for Rescue Technician Professional Qualifications – NFPA 1006**. U.S.A:NFPA,2000.

NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH. **A Guide to Safety in Confined Space**. U.S.A: NIOSHI.

NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH. **Working in Confined Space**. U.S.A: NIOSHI.

OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH ADMINISTRATION . **OSHA 29 CFR 1910. 146 – Permit Required Confined Space**. U.S.A:OSHA.

OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH ADMINISTRATION . **OSHA 3138 – Permit Required Confined Space**. U.S.A:OSHA.

OKLAHOMA STATE UNIVERSITY. **Environmental Health and Safety – Confined Space Works**. Oklahoma,1995.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção**.

NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. **Standard on Operations and Training for Technical Rescue Incidents – NFPA 1670**. U.S.A:NFPA,1999.

NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. **Standard for Rescue Technician Professional Qualifications – NFPA 1006**. U.S.A:NFPA,2000.

NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH. **A Guide to Safety in Confined Space**. U.S.A: NIOSHI.

NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH. **Working in Confined Space**. U.S.A: NIOSHI.

OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH ADMINISTRATION . **OSHA 29 CFR 1910. 146 – Permit Required Confined Space**. U.S.A:OSHA.

OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH ADMINISTRATION . **OSHA 3138 – Permit Required Confined Space**. U.S.A:OSHA.

OKLAHOMA STATE UNIVERSITY. **Environmental Health and Safety – Confined Space Works**. Oklahoma,1995.27. OREGON STATE UNIVERSITY. **Confined Spaces**. Oregon,2000.

PRICHARD, Phillip. **Confined Space Rescue**. Inglaterra: Fire Rescue, 1997.

REKUS,John. **Complete Confined Spaces Handbook**.U.S.A: Lewis Publishers,1994.

ROOP, Michael. **Confined Space and Structural Rope Rescue**. U.S.A: Mosby, 1998.

ROSITO, Stephen. **Confined Space Rescue**. Inglaterra: Fire Rescue, 2001.

SARGENT,Chase. **Confined Space Rescue**. U.S.A: Fire Engineering Books,2000.

SARGENT, Chase. **Close Encounters**. U.S.A.: Mosby,1999.

SARGENT, Chase. **Atmospheric Monitoring**. U.S.A: Spec Rescue, 1998.

SURVIVAL SYSTEM. **Manual de Espaços Confinados**. São Paulo: Survival System, 2000.

TEXACO. **Entrada a los Espacios Confinados – Texto de Estudio**. Equador: Texaco,1994.

FEDERAL EMERGENCY MANAGEMENT AGENCY - FEMA. Site da Agência Federal de Administração de Emergências. Disponível em www.fema.gov Acesso em 11 de setembro de 2006.

FEMA US&R RESPONSE SYSTEM. **Field Operations Guide**. USA: FEMA, 2000.

FEMA US&R RESPONSE SYSTEM. **Planning Team Manager Position Description**. USA: FEMA, 2006.

INTERNATIONAL FIRE SERVICE TRAINING ASSOCIATION. **Hazardous materials for first responders**. Oklahoma: IFSTA, 1994.

INTERNATIONAL FIRE SERVICE TRAINING ASSOCIATION. **Fire Service Rescue**. Oklahoma: IFSTA, 1994.

INTERNATIONAL FIRE SERVICE TRAINING ASSOCIATION. **Urban Search and Rescue in Collapsed Structures**. Oklahoma: IFSTA, 2005.

INTERNATIONAL FIRE SERVICE TRAINING ASSOCIATION. **Technical Rescue for Structural Collapse**. Oklahoma: IFSTA, 2003.

INTERNATIONAL SEARCH AND RESCUE ADVISORY GROUP – INSARAG. Site da Organização das Nações Unidas - ONU. Disponível em www.onu.org. Acesso em 22 de Abril de 2006.

INTERNATIONAL SEARCH AND RESCUE ADVISORY GROUP – INSARAG. **Guidelines and Methodology**. Switzerland. 1991.

NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. **Standard on Operations and Training for Technical Rescue Incidents** -NFPA 1670. U.S.A: NFPA, 2004.

NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. **Standard on Operations of Urban Search and Training for Rescue Structural Collapse Rescue**. NFPA 1470. U.S.A: NFPA, 1994.

NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. **Standard for Fire Department Safety Officer**. NFPA 1521. U.S.A: NFPA, 1992.

SANTA CATARINA. Constituição do Estado de Santa Catarina de 05 de Outubro de 1989.

TAJUELO, Luis Guadaño. **Manual del Bombero**. Técnicas de Actuación en Siniestros. Madrid: MAPFRE, 1994.

VIDAL, Rogério Vanderlino. **Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas**. Florianópolis. 2001.

15)- Introdução a Perícia de Incêndio

Equipamentos utilizados na investigação. Estruturas e materiais de construção. Incêndio: propriedades e estados termo dinâmicos, Entalpia e combustão. Transferência de calor, Combustão. Efeito de catalisadores na combustão. Tipos de chamas, Conceito e classificação de combustíveis, Pontos de fulgor, inflamação e ignição, Fases do incêndio, Avaliação da temperatura em incêndios, Combustão espontânea. Incêndios relacionados com eletricidade. Preservação de local de incêndio. Metodologia da investigação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAFE, Anthony D.. **Analysis of Accelerants in Fire Debris by Capillary Gas Liquid Chromatography**. Department of Material Science University, Sydney. 1988. 133 p

Certa Corretora de Seguros. **Dicionário Simplificado de seguros**. Disponível em: <http://www.certaseguros.com.br/dicionario/rstv/v.htm>. Acesso em 23 set 2007.

COLORADO BUREAU OF INVESTIGATION. Como funcionam as investigações da cena do crime. Disponível em: <http://ciencia.hsw.uol.com.br/investigacoes-da-cena-do-crime.htm>.

Acesso em: 06 out. 2007

Corpo de Bombeiros da PMESP. **Manual de Fundamentos do Corpo de Bombeiros**, Volumes 1, 5, 6, 8, 9, 12 e 14. São Paulo: Scriptum: 1996.

COSTA, Nuno de Souza. Escola Nacional de Bombeiros. **Revista Técnica e Formativa**. Investigação de causas de incêndio. p.19-35. Sintra: Janeiro, n.37, ano 10, 2006. ISBN: 0874-5536

KIRCH, Luiz Henrique. **Preservação do local de crime: conhecimento dos Bombeiros Militares da 1ª Companhia de Bombeiros de Blumenau**. 2007. 78 p. Monografia (Pós-graduação em Gestão de Serviços de Bombeiros) – Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, Florianópolis, 2007.

LUDWIG, Artulino. A perícia em local de crime. Canoas: Editora da ULBRA, 1996.

MAUS, Álvaro. **Segurança contra sinistros: teoria geral**. 1ed. Florianópolis. 2006.

PACHECO, Denise S. **Deteção de agentes acelerantes de incêndios usando a microextração em fase sólida e a cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas**. 2004. 54p. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Química) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

ROSA, Cássio Thyone de Almeida; FIGUEIREDO, Valdecir. Noções básicas de criminalística e isolamento e preservação de local de crime. Instituto de Ciências Forenses, 2007.

SANTA CATARINA. Constituição (1989). **Constituição do Estado de Santa Catarina**: promulgada em 05 de outubro de 1989. Organização do texto: Coordenadoria de Expediente da

Assembléia Legislativa. Florianópolis: Coordenadoria de divulgação e Serviços Gráficos, 2006. 245 p.

VIDAL, Vanderlei Vanderlino. **Cromatografia na Perícia de Incêndios: técnicas para detecção de agentes acelerantes**. 2007. 66 p. Monografia (Pós-graduação em Gestão de Serviços de Bombeiros) – Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, Florianópolis, 2007.

ZARZUELA, José Lopes. Temas fundamentais de criminalística: prática policial. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzato, 1996.

16)- Segurança Contra Incêndio

Doutrina de Segurança Contra Incêndio. Carga de fogo. Projeto arquitetônico. Sistema preventivo por extintores. Sistema hidráulico preventivo. Central de gás centralizado. Saídas de emergência. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas. Iluminação de emergência e sinalização para abandono de local. Sistema de alarme e detecção. Armazenamento de recipientes de GLP. Postos de reabastecimento de combustíveis. Parques de combustíveis. Caldas estacionárias a vapor. Hidrantes urbanos. Vistorias e Habite-se. Vistorias de manutenção. Vistorias de funcionamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM FASE DE ATUALIZAÇÃO

17)- Sistema de Comando em Operações

Introdução ao estudo dos acidentes: Cadeia de eventos, Desastre, Emergência, Situação crítica. Estudo do risco. Administração de desastres. Princípios do gerenciamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM FASE DE ATUALIZAÇÃO

18)- Gerenciamento e Atualização em Equipamento Motomecanizado

Funcionamento de motores. Hidráulica. Viaturas BM. Motosserra e motoabrasivo. Equipamentos hidráulicos. Geradores de energia. Exaustores e ventiladores. Aparelho Tirfor. Serra Sabre e Martetele pneumático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ERREIRA JUNIOR, Maj QOBM/comb. Haroldo Machado e SOUZA, Cap QOBM/comb. Paulo José Barbosa de. **Manual Técnico Profissional de Salvamento (volumes 1,2 e 3)**. Brasília-DF: Ed. CBMDF, 2005.

RAHDE, Sérgio Barbosa. **Motores de Combustão Interna**. PUC/RS - DEPT. ENGENHARIA MECÂNICA.

FREITAS, TEN- CEL QOBM/Comb. Osvaldo Nunes de e SÁ, Ten. QOBM/adm. José Marques de. **Manual Técnico Profissional para Bombeiros**. Brasília-DF: gráfica e editora Inconfidência, edição revisada/2000.

19)- Técnicas de Ensino

Treinamento de adultos. Técnicas de apresentação. Informação e capacitação. Finalidade e objetivos. Planejamento de aula. Meios auxiliares de ensino. Método interativo. Avaliação da capacitação. Ambiente de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual do Curso de Técnicas de Ensino.

LOWMAN, Joseph. **Dominando as Técnicas de Ensino**, Editora Atlas.

CASTRO, Ilma Passos Alencastro. **Técnicas de Ensino : POR QUE NÃO**. Espirus Editora, 14. ed.

D. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS – CAS

O ementário do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos – CAS está em processo de atualização.

E. CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS – CFO

1)- Cálculo Aplicado à Atividade BM

Propriedades algébricas; Módulo; Notação e representação de funções; Gráficos; Translação de gráficos; Inclinação; Famílias de funções; Problema da reta tangente; Problema da área; Problema da velocidade instantânea; Definição intuitiva de limite; Propriedades algébricas de limites; Limite e continuidade de uma função; Limites infinitos e limites fundamentais; Inclinação da reta tangente; Velocidade média vs velocidade instantânea; Definição intuitiva de derivada e interpretação geométrica da derivada; Notação para derivadas; Derivadas das funções elementares; Diferenciação e suas propriedades; Derivadas de ordem superior; Técnicas de diferenciação; Derivadas de outras funções elementares; Pontos críticos e aplicações das derivadas; Notação sigma; Propriedades da notação sigma; Integral definida; Teorema fundamental do cálculo; Método da antiderivada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte. Vol 1. 6ª ed. Porto Alegre. Bookman. 2000.
LEITHOLD, L. O CÁLCULO COM GEOMETRIA ANALÍTICA. Vol 1. 2ª ed. São Paulo. Harper & Row do Brasil. 1982.

2)- História do CBMSC

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

3)- Normatização e Metodologia Científica

Grandes áreas do conhecimento humano; O que é ciência e metodologia científica?; Como estruturar os trabalhos acadêmicos; Como fazer citações; Como fazer referências; Normas para elaboração de resenhas, sinopses, artigos, papers, estudos de caso e fichamentos; NBR 10520:2002 - Apresentação de citações em documentos; NBR 6023:2002 - Referências; A leitura como fator preponderante no estudo; Principais objetivos da leitura; Tipos e modalidades de leitura; Fases da leitura de estudo; Técnicas para esquemas e resumos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. Centro de Ensino Bombeiro Militar. Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos. Florianópolis: CEBM, 2010.
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. Centro de Ensino Bombeiro Militar. Manual de formatação e normalização de trabalhos acadêmicos. Florianópolis: CEBM, 2011.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005.
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3 Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica. 2 Ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica. Guia para eficiência nos estudos. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Antonio Carlos de; FIALHO, Francisco Antonio Pereira e OTANI, Nilo. TCC Métodos e Técnicas. Florianópolis: Visual Books, 2007.

4)- Direito Constitucional Aplicado

Teoria Geral da Constituição. Organização Constitucional do Estado. Organização do poder. Tributos e Administração Pública. Direitos e Garantias Fundamentais. Defesa Nacional e Segurança Pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

5)- Telecomunicações

Técnicas eficazes para conduzir um contato telefônico; Expressões Recomendáveis e a Evitar; Como proceder a coleta de dados; Alfabeto Fonético Internacional; Códigos Q; Códigos J; Protocolos de utilização em radiocomunicação. Redes Sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

6)- Psicologia Organizacional

Pensamento Filosófico; Pensamento científico e modernização científica; Evolução conceitual; Processo de interação humana; Cultura grupal; Visão de mundo: padrão cognitivo; Comportamento idiossincrático; Influências da dinâmica org: estrutura, cultura e clima organizacional; Relações interpessoais; Remodelagem mental; Conflitos relacionais; Qualidade de vida no ambiente de trabalho; Motivação e produtividade; Competência interpessoal e liderança; Desgaste emocional e físico; Conceito e fases do estresse organizacional; Avaliação dos níveis de estresse organizacional; Doenças profissionais; Responsabilidade social dos gestores de serviços; Missões de longa duração: riscos da sobrecarga de horas empenhadas; Noções de carga alostática; Cuidados com o ciclo circadiano: riscos para o desempenho operacional; Importância da resiliência para o desempenho operacional; Avaliação dos grupos de respostas; Reconstrução de cenários psicológicos; Intervenção e (de)sensibilização de eventos traumáticos;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. São Paulo: Atlas, 1999.

BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRAGHIROLI, Elaine M.; BISI, Guy P.; RIZZON, Luiz A.; NICOLETTO, Ugo. Psicologia Geral. 16. ed. Porto Alegre: Vozes, 1990.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1999.

DAFT, Richard. Organizações: teorias e projetos. São Paulo: Pioneira Thonsom Learning, 2002.

FRITZ, Robert. Estrutura e comportamento organizacional. São Paulo: Saraiva, 1997.

KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIPP, Marilda E. N. (org). Mecanismos neuropsicofisiológicos do stress: teoria e aplicações clínicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005
RODRIGUES, Marcus V. C. Qualidade de vida no trabalho. 9.ed. São Paulo: Vozes, 1994.
SCHULTZ, Deane P.; SCHULTZ, Sydney E. História da psicologia moderna. 11.ed. São Paulo: Cultrix, 1992.
SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.

7)- Noções de Anatomia e Fisiologia Sistêmica Aplicada

Conceito de anatomia. Posição Anatômica. Planos Anatômicos. Termos de relação e comparação. Termos de Movimento. Sistema Esquelético. Sistema Muscular. Sistema Cardiovascular. Sistema Respiratório. Sistema Nervoso. Anatomia macroscópica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana (Sobotta). 22a ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara-Koogan, 2006.
GUYTON, A.C., HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica (GUYTON). 12A ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2011.
BERNE, R. B, LEVY, M. N. Tratado de Fisiologia Humana. 6A ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2009.
NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 5a ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2011.

8)- Educação Física Militar I

Introdução à educação física militar. Aquecimento e alongamento. Resistência aeróbia. Resistência anaeróbia. Treinamento de força. Recreação e práticas desportivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMPA, Tudor O. Treinamento de potência para o esporte. São Paulo: Phorte, 2004.
DANTAS, Estélio H.M. A prática da Preparação física. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
FOSS, M. L.; KETEVAN, S. J. Fox: Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Sexta edição. Rio de Janeiro: GUANABARA Koogan S.A, 2000.
FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 2º ed. Porto Alegre: Armed., 1999 (p. 20)
HOWLEY, E.T.; FRANKS, B.D. Manual do instrutor de condicionamento físico para saúde. 3. ed. Porto Alegre: artmed, 2000.
HEYWARD, V. H.; STOLARCZYK, L. M. Avaliação da Composição Corporal Aplicada. 1ª edição brasileira. São Paulo/SP: Manole Ltda, 2000.
LEITE, Paulo Fernando. Aptidão Física, Esporte e Saúde: 3ª edição. São Paulo: Robe Editorial, 2000.
MARINS, João C. Bouzas & GIANNICHI, Ronaldo S. Avaliação & Prescrição de Atividade Física: Guia Prático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
MCARDLE, W. D.; KATCH, F.I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
MAUGHAN, R.; GLESSON, M.; GREENHAFF, P. L. Bioquímica do Exercício e do Treinamento. São Paulo: Manole, 2000.
MATHEWS, Donald K. Medida e avaliação em educação física. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.
NAHAS, Markus V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2003.
POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. Exercícios na saúde e na doença: Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda, 1993.
ROBERGS, Robert. A.; ROBERTS, Scott O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte editora, 2001.

SHARKEY, Brian J. Condicionamento Físico e Saúde. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 1998.

9)- Ordem Unida I

Histórico. Definições na OUD. Instrução individual sem arma a pé firme. Formações e padronização de movimentos. Instrução coletiva sem arma a pé firme. Apresentações e passagens de comando. Instrução coletiva sem arma em deslocamento. Comando por corneta. Voz de comando

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual de Campanha de Ordem Unida (C22-5)
Vade-mécum de Cerimonial Militar do Exército – Guarda Bandeira
Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas

10)- Legislação E Regulamento I

Evolução da legislação. Decretos e regulamentos federais. Regulamento disciplinar. Regulamento interno e dos serviços gerais. Regulamento de continências, honras, sinais de respeito e cerimonial militar. Estatuto dos servidores militares de Santa Catarina. Organização básica do CBMSC. Regulamento de uniformes. Legislação complementar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília - DF: Câmara dos Deputados, 1988.

SANTA CATARINA. Constituição (1989). Constituição do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 1989.

_____. Decreto-Lei no 667, de 02 de julho de 1969. Reorganiza as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros Militares dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal, e dá outras providências. Brasília – DF, publicado no DOU em 03/07/1969 e retificado em 07/07/1969.

_____. Decreto no 88.777, de 30 de setembro de 1983. Aprova o Regulamento para as polícias militares e corpos de bombeiros militares (R-200). Brasília – DF, 1983.

_____. Portaria no 027, de 16 de junho de 1977. Normas para a organização das polícias militares e corpos de bombeiros militares (NOR/PMCB) EME, Brasília – DF, 1977.

_____. Decreto no 2.497, de 29 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento de Uniformes do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina CBMSC. Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 2004.

_____. Decreto nº 12.112, de 16 de setembro de 1980. Aprova o Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina (RDPMSC). Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 1980.

_____. Lei nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983. Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 1983.

_____. Lei Complementar nº 259, de 19 de janeiro de 2004. Estabelece a distribuição e fixa o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado e estabelece outras providências. Florianópolis, SC: Assembléia Legislativa, 2004.

_____. Portaria Nº 816, de 19 de dezembro de 2003. Aprova o Regulamento Interno e dos Serviços Gerais R-1 (RISG). Ministério da Defesa. Brasília - DF, 2003.

_____. Portaria Normativa 660/MD. Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas. Ministério da Defesa. Brasília - DF, 19 de maio de 2009.

11)- Correspondência Bombeiro Militar

Princípios e classificação de documentos oficiais. Documentos Internos e Externos. Atos administrativos. Fases da Produção dos documentos. Formas de Assinaturas. A Postagem dos documentos. Correspondência Eletrônica. Principais Documentos do CBMSC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988.
BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.
BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
BRASIL. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Constituição Estadual de 1989.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei nº 7.541, de 30 de dezembro de 1988.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 1.127, de 05 de março de 2008.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 1.006, de 20 de dezembro de 2007.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 4.849, de 11 de novembro de 2006.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 442, de 10 de julho de 2003.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 796, de 24 de setembro de 2003.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 2.311, de 10 de agosto de 1992.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 037, de 05 de fevereiro de 1999.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Portaria nº 097/SEF, de 22 de março de 1999.
SÁ, José Augusto de, Contabilidade e Administração Pública. IOB Informações Objetivas. 2ª ed. Jan a dez/97.
GIACOMUNI, James, Orçamento Público, Atlas, 1985.
KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática, Atlas, 1987.
SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração Financeira, 2ª ed., Atlas, 1983.
GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios da Administração Financeira, Harbra, 1978.

12)- Equipamentos Motomecanizados

Motores de Combustão Interna; Motor 2 tempos; Motor 4 tempos; Noções de hidráulica; Tipos de Viaturas empregadas pelo CBMSC; Viaturas especiais de Aeroporto; Motoserra e Motoabrasivo: Nomenclatura das Partes, Funcionamento, Manutenção básica. Equipamentos hidráulicos: Porto Power, Conjunto de Salvamento Hidráulico (Nomenclaturas das partes, funcionamento e manutenção básica). Geradores de Energia: Nomenclatura das Partes, Funcionamento, Manutenção básica. Exaustores e Ventiladores: Nomenclatura das Partes, Funcionamento, Manutenção básica. Aparelho Tirfor: Nomenclatura das Partes, Funcionamento, Manutenção básica. Serra Sabre e Martetele Pneumático: Nomenclatura das Partes; Funcionamento; Manutenção básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO.

13)- Atendimento Pré-Hospitalar

O sistema de emergência médica e o socorrista. A ocorrência. O corpo humano. Biomecânica do trauma. Avaliação geral do paciente. Reanimação cardiopulmonar. Aspiração e oxigenioterapia. Hemorragias e choque. Ferimentos em tecidos moles. Trauma em extremidades. Trauma de crânio, coluna e tórax. Manipulação e transporte de pacientes. Queimaduras e emergências ambientais. Emergências médicas. Emergências médicas respiratórias. Emergências médicas: convulsões, diabetes e abdômen agudo. Parto emergencial. Intoxicações. Relatórios, comunicações e preparativos para outras chamadas. Triagem – método start. Pacientes com necessidades especiais. Emergências pediátricas. Afogamentos e acidentes de mergulho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

14)- Combate a Incêndio Estrutural I

Introdução a ciência do fogo. Comportamento do fogo em incêndios interiores. Mangueiras e Abastecimento. Equipamentos de Proteção Individual. Extintores Portáteis. Linhas de Mangueiras e Montagem de Estabelecimentos. Jatos d'água e Espuma. Busca e Resgate em Incêndios. Técnicas de combate a Incêndio para as diferentes classes. Ventilação em Incêndios. Entradas Forçadas e Escadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

15)- Combate a Incêndio Estrutural II **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

16)- Operações com Produtos Perigosos e Radioativos **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

17)- Sistema de Comando de Operações

Defesa civil e administração de desastres. Conceito, origem e desenvolvimento. Princípios fundamentais e características básicas. Estrutura organizacional e principais funções. Instalações e áreas padronizadas. SCO na prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Aurélio L. et al. Pensamento sistêmico: Caderno de campo. O desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2006. 488p.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Política Nacional de Defesa Civil. Brasília: Secretaria Nacional de Defesa Civil, 2007. 82p. Disponível em:
<<http://www.defesacivil.gov.br/publicacoes/publicacoes/pndc.asp>>. Acesso em: 10 set. 2009.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Livro-texto do Curso Formação em Defesa Civil: construindo comunidades mais seguras. 2.ed. Florianópolis: Lagoa editora, 2005. 135p.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 710p.
- _____. Princípios da administração. O essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 375p.
- DAFT, Richard L. Administração. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- DOS ANJOS, Siwamy Reis. Sistema de Comando em Operações: O gerenciamento de emergências – Uma análise do modelo do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo, do Curso de Especialização em Segurança Pública da UFES. 2008. 85f. Monografia (Especialização em Segurança Pública) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2008.
- GOMES JÚNIOR, Carlos Alberto de Araújo. O uso do incidentcommand system em operações de preservação da ordem pública, do Curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Administração Pública da Unisul. 2006. 89f. Monografia (Especialização em Administração Pública) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.
- _____. Sistemas de comando: considerações doutrinárias para a construção de um modelo nacional aplicável às ações de defesa civil. Florianópolis: CEPED/UFSC, 2009. 30p.

_____. Apostila do Curso Sistema de Comando em Operações. Florianópolis: 2009. 94p.

ESTEVEZ JR., Hamilton Santos et al. Cursos de Sistema de Comando de Incidentes. Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania. Brasília: SENASP, 2008. 144p.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Marcos de. Manual de Estratégias, táticas e técnicas de combate a incêndios estruturais. Comando e controle em operações de incêndio. Florianópolis: Editograf, 2005.

_____. Comando e controle. Revista Emergência, Novo Hamburgo: Proteção Publicações, n.º 09, set. 2007. p.47.

_____. Lidar com incertezas. Revista Emergência, Novo Hamburgo: Proteção Publicações, n.º 09, jun. 2008. p.39.

ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão. Livro-texto do Curso de Capacitação em Defesa Civil: Sistema de Comando em Operações. Capacitação à distância. Florianópolis: Lagoa Editora/CEPED/UFSC, 2004. 136 p.

U.S. Department of Homeland Security. National Incident Management System. Washington: DHS/FEMA, 2004. Disponível em: <<http://www.fema.gov/emergency/nims/>>. Acesso em: 15 set. 2009.

United Nations, International Strategy for Disaster Reduction. Living with Risk: A Global Review of Disaster Reduction Initiatives, 2004. Disponível em: <http://www.unisdr.org/eng/about_isdr/bd-lwr-2004-eng.htm>. Acesso em: 30 ago. 2009.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Livro texto do Projeto Gerenciamento de Desastres - Sistema de Comando de Operações. Marcos de Oliveira. Florianópolis: Limão Comunicação/UFSC/CEPED, 2010.

18)- Segurança contra incêndio I

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

19)- Gestão de Bombeiros Comunitários

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

20)- Química Aplicada à Atividade BM

Introdução à Química Geral. Ácido-base. Oxirredução. Termodinâmica. Química e Termoquímica. Cinética Química. Química do Fogo. Agentes Extintores. Concreto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATKINS, P.W.; LORETTA, J. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5 ed., Bookman: São Paulo, 2011.

RUSSEL, J.B. Química Geral. V. 1, 2 ed., Makron Books: São Paulo, 1994.

CHAGAS, A.P. A história e a química do fogo. Átomo: Campinas, 2006.

21)- Física Aplicada à Atividade BM

Vetores. Cinemática da Partícula. Força e Movimento. Trabalho e Energia. Centro de Massa e Momento Linear. Rotação, Torque e Momento Angular. Estática dos Fluidos. Dinâmica dos Fluidos. Calorimetria. Termodinâmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HALLIDAY, D. e RESNICK, R., Fundamentos de Física. Vol.1; Rio de Janeiro: LTC, 2008. 8 ed.

TIPLER, Paul Allen, Física. Vol.1, Rio de Janeiro: LTC, 2009. 6 ed.

22)- Hidráulica geral e Instalação Hidráulica e de Bombeamento

Fundamentos da hidráulica. Hidrostática. Hidrodinâmica. escoamento sob pressão. Cálculo dos condutos sob pressão. Orifícios e bocais. Estações elevatórias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13714: Sistema de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio. Rio de Janeiro, 2000. 25 p.

BACK, Álvaro José. Hidráulica e hidrodinâmica aplicada (com programa Hidrom para cálculo). Florianópolis: Epagri, 2006. 299 p.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (CBMSC). Instrução Normativa nº 007/DAT/CBMSC : Sistema Hidráulico Preventivo. Florianópolis, 2008. 12 p.

GILES, Randal V. Mecânica dos fluidos e hidráulica. Rio de Janeiro: Ed. McGraw-Hill do Brasil, 1970-1972. 401 p.

GOMES, Ary Gonçalves. Sistemas de prevenção contra incêndios: sistemas hidráulicos, sistemas sob comando, rede de hidrantes e sistema automático. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. 220 p.

JARDIM, Sérgio B. Sistemas de bombeamento. Porto Alegre: Sagra-D.C. Luzzatto, 1992. 164 p.

LENCASTRE, Armando. Hidráulica geral. Lisboa: Hidroprojecto, 1983. 654 p.

NETTO, J. M. de A.; FERNANDEZ, M. F. y; ARAUJO, R. de; ITO, A. E. Manual de hidráulica. 8ª ed. atual. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 699 p.

NEVES, Eurico Trindade. Curso de Hidráulica. 7ª Ed. Porto Alegre: Ed Globo, 1982. 577 p.

PIMENTA, Carlito Flávio. Curso de hidráulica geral. 4.ed São Paulo: Guanabara Dois, 1981.

RACINE, Hidráulica. Manual de hidráulica básica.. 2 ed. Porto Alegre: Ed. Record, 1979. 320 p.

SANTA CATARINA (Estado). Decreto Estadual nº 4.909, de 18 Out 1994: Normas de Segurança Contra Incêndio. Florianópolis, 1994. 144 p.

SEITO, Alexandre Itiu (Coord.) et al. A segurança contra incêndio no Brasil. São Paulo: Projeto Editora, 2008. 496 p.

VIANNA, Marcos Rocha. Mecânica dos fluidos para engenheiros. 4. ed Belo Horizonte: Imprimatur, 2001. 581 p.

23)- Trabalho de Conclusão de Curso I

Conhecimento humano e ciência. A importância da leitura. Ciência e conhecimento. Métodos científicos. Técnicas de pesquisa. Pesquisa científica. Normas para elaboração de trabalhos científicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 4.ed. São paulo: Atlas, 1999. 153p.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Metodologia científica. Um guia para a iniciação científica. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CARVALHO, Alex Moreira et al. Aprendendo metodologia científica: Uma orientação para os alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.

GALLIANO, A. Guilherme. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1993.
GODOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa da. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: Paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1999.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999.
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3 Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica. 2 Ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica. Guia para eficiência nos estudos. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 1996.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 Ed. São Paulo: Cortez, 2007.
SOUZA, Antonio Carlos de; FIALHO, Francisco Antonio Pereira e OTANI, Nilo. TCC Métodos e Técnicas. Florianópolis: Visual Books, 2007.

24)- Armamento e Tiro I – Habilitação Revólver .38 **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

25)- Direito Penal Militar I

Delimitação do Direito Penal Militar no Ordenamento Jurídico Brasileiro. Noções Preliminares de Direito Penal. Teoria Geral do Delito. Fundamentos básicos do Direito Penal Militar. Do Crime Militar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Edição atualizada.
CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Edição atualizada.
Decreto Lei 1001, de 21 de outubro de 1969, CPM.
ASSIS, Jorge Cesar de. Comentários ao Código Penal Militar: parte geral. Curitiba: Editora Juruá, 5 edição, 3 tiragem, 2006
ASSIS, Jorge Cesar de. Comentários ao Código Penal Militar: parte especial. Curitiba: Editora Juruá, 1999
LOBÃO, Célio, Direito Penal Militar atualizado, Brasília: Editora Brasilia Jurídica, 1999.
LOUREIRO NETO, José da Silva. Direito Penal Militar. São Paulo: Editora Atlas, 1992.
CAPEZ, Fernando. Curso de Direito Penal. São Paulo: Editora Saraiva, 6. edição, 2003.

26)- Gerenciamento de Estresse

Estresse: Definição, alterações fisiológicas, fases, sintomas, resiliência, coping, consequências, eustress e distress. O estresse, as Organizações e sua Administração; Atividade Bombeiro Militar e o estresse ocupacional. O estresse a seu favor. Biopsicologia; a ciência de ser feliz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, O. M. M. S. A resposta neurofisiológica ao Stress. In: LIPP, Marilda E. N. (Org.). Mecanismos Neuropsicofisiológicos do Stress: teoria e aplicações clínicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. p. 25-29.

ANDREWS, Susan. Stress a seu Favor. Como gerenciar sua vida em tempos de crise. São Paulo: Ágora, 2003.

ANDREWS, Susan. A ciência de ser feliz. São Paulo: Ágora, 2011.

ANJOS, L. G. Relação entre Estresse Ocupacional e Qualidade de Vida de Socorristas que Atuam no Serviço de Atendimento Pré-hospitalar da Grande Florianópolis. 2008. 95 f. Monografia (Tecnologia em Gestão de Emergências) – Universidade do Vale do Itajaí, São José, SC, 2008.

ANTONIAZZI, A.; DELL'AGLIO, D.; BANDEIRA, D. O conceito de coping: uma revisão teórica. Estudo de Psicologia. v. 3, n. 2, p. 273-294, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X1998000200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 jul. 2010.

CARDOSO, L. A. Influências dos Fatores Organizacionais no Estresse de Profissionais Bombeiros. 2004. 114 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2004.

CHIAVENTO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CREMASCO, L.; CONSTANTINIDIS, T. C.; SILVA, V. A. da. A Farda que é um Fardo: o Estresse Ocupacional na Visão de Militares do Corpo de Bombeiros. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 16, n. 2, p. 83-90, 2008.

FRITZEN, S. J. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo. 33. ed. volIII. Petrópolis: Vozes, 2002.

GUIMARÃES FILHO, C. C. Proposta de Implantação do Serviço de Psicologia para o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. 65 f. Monografia (Tecnologia em Gestão de Emergências) – Universidade do Vale do Itajaí, São José, SC, 2009.

YODO, R. Y. K. 100 Jogos para Grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora, 1996.

KRETZER, Juliana. Programa de gerenciamento de Estresse: Estudo de Caso no CEBM. Florianópolis: CEBM, 2011.

LAZARUS, R. S.; FOLKMANN, S. Stress, appraisal and coping. Nova York, Springer, 1984.

LIPP, M. E. N. Inventário de Sintomas de Stress para Adultos (ISSL). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

LIPP, Marilda E. N. (Org). Mecanismos neuropsicofisiológicos do stress: teoria e aplicações clínicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MIRANDA, S. Oficina de Dinâmica de Grupos para Empresas, Escolas e Grupos Comunitários. 11. ed. Campinas: Papirus, 1996.

MONTEIRO, et al. Bombeiros: um Olhar sobre a Qualidade de Vida no Trabalho. Psicologia Ciência e Profissão, v. 27, n.3, p. 554-565, 2007.

NATIVIDADE, M. R. Vidas em Risco: a identidade profissional dos bombeiros militares. Psicologia & Sociedade, v. 21, n.3, p. 411-420, 2009.

PROGESP. PMSC, 2009. Disponível em: <<http://www.pm.sc.gov.br/website/redir.php?act=1&id=6346>>. Acesso em: 20 nov 2010.

RIPLEY, A. Impensável: como e porque as pessoas sobrevivem a desastres. São Paulo: Globo, 2008.

ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

RODRIGUES, M. V. C. Qualidade de vida no trabalho. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SANTA CATARINA. Secretaria da Segurança Pública. Mapeamento das Fontes de Estresse em Profissionais da Segurança Pública do Estado de Santa Catarina. Florianópolis: DIFC/SSP – SENASP/MJ, 2010.

SPECTOR, P. E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.

TEIXEIRA, G. R. et al. Respostas biológicas ao estresse. PUBVET, Londrina, v. 2, n. 31, 2008. Disponível em: <http://www.pubvet.com.br/artigos_det.asp?artigo=51>. Acesso em: 12 mar 2011.

27)- Teoria Geral da Administração

Administração. Sistema. Processo. Organização. Paradigma. Eficiência e eficácia. Evolução histórica da administração. Funções administrativas e organizacionais das organizações. Níveis de administração (decisão) e habilidades requeridas dos administradores. Noções básicas de Estado, Governo e Administração Pública. Improbidade administrativa. A boa comunicação na Corporação. Principais teorias da Administração. O Oficial como administrador do CBMSC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Texto constitucional de 5 de outubro de 1988 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 30/2000 e Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. Ed. atual. Brasília: Senado Federal, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. São Paulo: McGraw-hill, 1987
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Makron Books, 1993.
- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. Informações institucionais. Disponível em: <<http://www.cb.sc.gov.br>>. Acesso em: 01 agosto de 2009.
- DIAS, Reinaldo; ZAVAGLIA Tércia; CASSAR Maurício. Introdução à Administração: da competitividade à sustentabilidade. Campinas, SP: Alínea, 2003.
- GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Informações institucionais. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br>>. Acesso em: 01 agosto de 2009.
- JACOBSEN, A. L.; CRUZ JUNIOR, J. B.; MORETTO Neto, L. Administração (introdução e teorias). Florianópolis: SeaD/UFSC, 2006.
- KOONTZ, Harold, O'DONELL, Cyril. Fundamentos da administração. São Paulo: Pioneira, 1989.
- LACOMBE, Francisco J.M.; HEILBORN, Gilberto Luiz J. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2006.
- LODI, João Bosco. História da administração. São Paulo: Pioneira, 1993.
- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. 6.ed. ver. e ampl. São Paulo, Atlas, 2004.
- MOTTA, Fernando Prestes. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira, 1974.
- PARK, KilHyang; BONIS, Daniel F. de; ABUD, Marcelo. Introdução ao estudo da Administração. 3.ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
- PORTAL DO ADMINISTRADOR. Teorias da administração. Disponível em: <<http://www.portaldoadministrador.com.br>>. Acesso em: 01 setembro de 2009.
- SANTA CATARINA. Constituição Estadual (1989). Constituição do Estado de Santa Catarina: promulgada em 5 de outubro de 1989.
- SANTA CATARINA. Lei 6.218, de 10 de fevereiro de 1983, Dispõe sobre o Estatuto dos Militares Estaduais.
- TAYLOR, Frederick Winslow. Princípios de administração científica. Trad. Arlindo Videira Ramos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1982

28)- Educação Física Militar II

Introdução à educação física militar. Aquecimento e alongamento. Resistência aeróbia. Resistência anaeróbia. Treinamento de força. Recreação e práticas desportivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOMPA, Tudor O. Treinamento de potência para o esporte. São Paulo: Phorte, 2004.
- DANTAS, Estélio H.M. A prática da Preparação física. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- FOSS, M. L.; KETEVAN, S. J. Fox: Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Sexta edição. Rio de Janeiro: GUANABARA Koogan S.A, 2000.
- FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 2º ed. Porto Alegre: Arned., 1999 (p. 20)

HOWLEY, E.T.; FRANKS, B.D. Manual do instrutor de condicionamento físico para saúde. 3. ed. Porto Alegre: artmed, 2000.

HEYWARD, V. H.; STOLARCZYK, L. M. Avaliação da Composição Corporal Aplicada. 1ª edição brasileira. São Paulo/SP: Manole Ltda, 2000.

LEITE, Paulo Fernando. Aptidão Física, Esporte e Saúde: 3ª edição. São Paulo: Robe Editorial, 2000.

MARINS, João C. Bouzas & GIANNICHI, Ronaldo S. Avaliação & Prescrição de Atividade Física: Guia Prático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F.I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

MAUGHAN, R.; GLESSON, M.; GREENHAFF, P. L. Bioquímica do Exercício e do Treinamento. São Paulo: Manole, 2000.

MATHEWS, Donald K. Medida e avaliação em educação física. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.

NAHAS, Markus V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2003.

POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. Exercícios na saúde e na doença: Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda, 1993.

ROBERGS, Robert. A.; ROBERTS, Scott O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte editora, 2001.

SHARKEY, Brian J. Condicionamento Físico e Saúde. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 1998.

29)- Ordem Unida II

Instrução individual com arma (mosquetão 7,62 m 968) a pé firme. Instrução coletiva com arma (mosquetão 7,62 m 968) a pé firme. Instrução coletiva com arma (mosquetão 7,62 m 968) em deslocamento. Comando por corneta. Voz de comando. Espadim. Movimentos com espadim.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual de Campanha de Ordem Unida (C22-5)
Vade-mécum de Cerimonial Militar do Exército – Guarda Bandeira
Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas

30)- Legislação e Regulamento II

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

31)- Sistema Integrado de Recursos Humanos

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

32)- Busca Terrestre

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

33)- Inteligência BM

Atividade de inteligência. Legislação pertinente. Agente de inteligência; operação de inteligência; missão; encarregado de caso; alvo; fonte; contato; coleta; busca; dado negado; estória de cobertura; vigilância. A atividade de inteligência na segurança pública. Documentos de inteligência. Atividade de inteligência no CBMSC. Tecnologia de inteligência. Prática da atividade de inteligência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

34)- Resgate Veicular

Princípios de Resgate. Dinâmica dos Acidentes Automobilísticos. Elementos estruturais dos automóveis. Gerenciamento dos riscos. Ferramentas e equipamentos para resgate veicular. Técnicas de resgate veicular. Operações de resgate veicular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGERON, J. David. BIZJAK, Glória. Primeiros Socorros. São Paulo: Atheneu, 1999.
CZAJKOWSKI, John D. KIDD, J. Esteven. VehicleExtrication: A Training Manual. New Jersey:PennWellPublishingCompany, 1991.
O'KEEFE, Michael [et. al.]. EmergencyCare. New Jersey: Pretice-Hall, 1998.
OLIVEIRA, Marcos de. Emergência com Produtos Perigosos. Florianópolis: s.e., 2000.
PrinciplesofExtrication. Houston: Oklahoma StateUnivesity, s.d.
SPARKE, L. J. VehicleSafety: Past, Presentand Future. PresentedattheRescue Down UnderSymposium. s.l., 1999.
MOORE, Ronald E. VehicleRescueandExtrication, 2003.
ANDERSON, Brian G. Vehicleextrication. A PracticalGuide. s.l. 2005.
MORRIS, B. Técnicas de ExtraciónVehicular. HolmatroRescueEquipment, Holanda, 2006.
Manual do Curso de Formação de Socorristas em Atendimento Pré Hospitalar Básico (APH-B do Programa USAID/OFDA/MDFRD/UDESC/CBMSC, Versão em português, 03/01.

35)- Segurança contra incêndio II

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

36)- Sistemas de Informática Aplicados à Atividade BM

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

37)- Treinamento Operacional I

Não prevê ementa.

38)- Perícia de Incêndio

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO**

39)- Ética e cidadania

Ética. Cidadania. Senso moral. Consciência moral. Conflitos morais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPARATO, Fábio K. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 23 ed. São Paulo: Ática, 2006.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

40)- Estatística Aplicada

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

41)- Noções de Climatologia e Meteorologia Aplicada

Classificações climáticas. Elementos Climáticos que influenciam na variação do clima. Elementos climáticos relacionado a pluviosidade. Fenômenos climáticos importantes. Noções de meteorologia. Fenômenos naturais extremos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. São Paulo: DIFEL, 1996.

TUBELIS, A. e NASCIMENTO, F. J. L. Meteorologia descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo: Nobel, s/d.

VAREJÃO SILVA, M. Meteorologia e Climatologia . Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.

VIANELLO, R.L., ALVES, A.R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: Impr.Universitária/UFV, 1991.

VIDE, J.M. Fundamentos de climatologia analítica . Madrid: Sintesis, 1991.

42)- Análise De Riscos Estruturais I

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

43)- Cerimonial, Etiqueta E Protocolo Militar

Evolução histórica; Conceituação: cerimonial, protocolo, etiqueta e precedência. As normas do cerimonial público; a precedência e seus diversos níveis e critérios; Presidência nos eventos; Representação em eventos. Os Símbolos Nacionais e Estaduais. Solenidades no âmbito Militar e nos diversos setores do serviço público. Roteiros e “script” de solenidades. O luto e as honras fúnebres. Serviço à mesa. Traje.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lei nº5.700/71

Dec. nº 70.274/72

RCONT

44)- Direito Penal Militar II

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

45)- Direito Administrativo Aplicado

Estrutura e formação do estado. Princípios de direito administrativo. Administração pública/administração pública militar. Organização da administração pública brasileira federal, estadual e municipal. Poderes e atos administrativos militares. Serviços públicos. Agentes públicos. Processos administrativos. Processo administrativo disciplinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASTOS, Celso Ribeiro; MARTINS, Ives Gandra. Comentários à constituição do Brasil promulgada em 05 de outubro de 1988. São Paulo : Saraiva, 2000. 445 p.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil : promulgada em 5 de outubro de 1988. 44. ed. São Paulo : Saraiva. 2010. 448 p.
- CRETELLA JÚNIOR, José. Comentários à lei do mandado de segurança. 12. ed. Rio de Janeiro Forense, 2002. 394 p.
- _____. Controle jurisdicional do ato administrativo. 4ª ed. Rio de Janeiro Forense, 2001. 569 p.
- _____. Curso de direito administrativo. 7. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1983. 718 p.
- _____. Direito administrativo comparado. 3. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1990. 308 p.
- _____. Tratado de direito administrativo. Forense : Rio de Janeiro, 1970. 3369 p.
- DALLARI, Adilson Abreu. Regime constitucional dos servidores públicos. 2. ed. São Paulo : RT, 1992. 167 p.
- DEMO, Wilson. Exploração de atividade econômica pelo Estado : sociedade de economia mista. In: Pasold, Cesar Luiz et al. Sete ensaios jurídicos: produção científica dos pós-graduados em dogmática jurídica da Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão : Universitária, 1997. p. 76-113.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 20. ed. São Paulo : Atlas, 2007. 800 p.
- GASPARINI, Diogenes. Direito Administrativo. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 950 p.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 33. ed. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2007. 832 p.
- _____. Mandado de segurança, ação popular, ação civil pública, mandado de injunção, habeas data. 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2008. 870 p.
- MUKAI, Toshio. Direito Administrativo Sistematizado. 2ª ed. Rio de Janeiro : QuartierLatin, 2008. 591 p.

46)- Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

Aspectos do meio ambiente. Razão da tutela do meio ambiente. Consciência ecológica. Política nacional sobre o meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.
- BOFF, Leonardo. Ecologia, mundialização, espiritualidade: a emergência de um novo paradigma. 1993.
- DERANI, Cristiane. Direito ambiental econômico. São Paulo: M.Limonad, 2001.
- FAJARDO, Elias. Ecologia e cidadania: se cada um fizer a sua parte. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2006.

FREITAS, Vladimir Passos de; FREITAS, Gilberto Passos de. Crimes contra a natureza: (de acordo com a Lei 9.605/98). São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2004.

MANCUSO, Rodolfo de Camargo. Ação civil publica: em defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos consumidores (Lei 7.347-85 e legislação complementar). São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.

MUKAI, Toshio. Direito ambiental sistematizado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

DALLARI, Adilson Abreu (coord.) Estatuto das Cidades: Comentários SP: Malheiros, 2002

FERREIRA, Heline Sivini ; LEITE, José Rubens Morato (Org.) Estado de Direito Ambiental: aspectos constitucionais e diagnósticos Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

JOSÉ Rubens Morato Leite e Patrick de Araújo Ayala. Direito Ambiental na sociedade de risco. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

MILARÉ, Édis; COSTA JR., Paulo José da Direito Penal Ambiental: Comentários à Lei 9.605/98 SP: Millenium, 2002

SILVA, José Afonso da Direito Ambiental Constitucional SP: Malheiros, 1994

SILVA, José Afonso da Aspectos Jurídicos do Patrimônio Ambiental. São Paulo: FauUsp, 1981.

SILVA, José Afonso da. Direito Ambiental Constitucional. 2 ed., São Paulo: Malheiros Editores, 1998.

47)- Educação Física Militar III

Introdução à educação física militar. Aquecimento e alongamento. Resistência aeróbia. Resistência anaeróbia. Treinamento de força. Recreação e práticas desportivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMPA, Tudor O. Treinamento de potência para o esporte. São Paulo: Phorte, 2004.

DANTAS, Estélio H.M. A prática da Preparação física. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

FOSS, M. L.; KETEVAN, S. J. Fox: Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Sexta edição. Rio de Janeiro: GUANABARA Koogan S.A, 2000.

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 2º ed. Porto Alegre: Armed., 1999 (p. 20)

HOWLEY, E.T.; FRANKS, B.D. Manual do instrutor de condicionamento físico para saúde. 3. ed. Porto Alegre: artmed, 2000.

HEYWARD, V. H.; STOLARCZYK, L. M. Avaliação da Composição Corporal Aplicada. 1ª edição brasileira. São Paulo/SP: Manole Ltda, 2000.

LEITE, Paulo Fernando. Aptidão Física, Esporte e Saúde: 3ª edição. São Paulo: Robe Editorial, 2000.

MARINS, João C. Bouzas & GIANNICHI, Ronaldo S. Avaliação & Prescrição de Atividade Física: Guia Prático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F.I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

MAUGHAN, R.; GLESSON, M.; GREENHAFF, P. L. Bioquímica do Exercício e do Treinamento. São Paulo: Manole, 2000.

MATHEWS, Donald K. Medida e avaliação em educação física. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.

NAHAS, Markus V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2003.

POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. Exercícios na saúde e na doença: Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda, 1993.

ROBERGS, Robert. A.; ROBERTS, Scott O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte editora, 2001.

SHARKEY, Brian J. Condicionamento Físico e Saúde. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 1998.

48)- Ordem Unida III

Câmara ardente. Formaturas. Bandeiras. Porta-bandeira. Guarda-bandeira. Incorporação da bandeira nacional. Desincorporação da bandeira nacional. Porta e guarda-bandeira em formaturas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual de Campanha de Ordem Unida (C22-5)

Vade-mécum de Cerimonial Militar do Exército – Guarda Bandeira

Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas

49)- Inglês I

Interpretação de textos; Aspectos lexicais e estruturais da língua inglesa: sufixação e prefixação; formação de palavras justaposição; grupos nominais; estruturas de comparação; estratégias; utilização de aspectos gráficos como forma de predição do tema central do texto; palavras cognatas; palavras repetidas; skimming; scanning; palavras-chaves; tópico frasal; referência contextual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

50)- Proteção Civil

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

51)- Administração de Logística Aplicada

Conceituação de Logística. Evolução histórica da Logística. Subsistemas logísticos. Cadeia de suprimentos e logística reversa. Modais de Transporte. Administração de materiais. A atividade logística no CBMSC. Licitações. Contratos e Convênios. Logística e orçamento. Fundos de Melhoria estadual e municipais do Corpo de Bombeiros. Aplicativos utilizados no CBMSC nas áreas de logística e orçamento. Orientações práticas referentes à logística da Corporação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 1993.

_____. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2006.

BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Texto constitucional de 5 de outubro de 1988 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 30/2000 e Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. Ed. atual. Brasília: Senado Federal, 2000.

_____. Lei nº 4.320, 17 de março de 1964.

_____. Lei nº 8.212, 24 de julho de 1991.

_____. Lei nº 8.429, 2 de junho de 1992.

_____. Lei nº 8.666, 21 de junho de 1993.

_____. Lei Complementar nº 101, 4 de maio de 2000.

- _____. Lei Complementar nº 10.520, 17 de julho de 2002.
- _____. Lei Complementar nº 123, 14 de dezembro de 2006.
- _____. Decreto nº 2.271, 7 de julho de 1997.
- _____. Decreto nº 3.931, 19 de setembro de 2001.
- _____. Decreto nº 5.450, 31 de maio de 2005.
- CHING, Hong Y. Gestão de estoques na cadeia logística integrada: supplychain. São Paulo: Atlas, 1999.
- CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- COSTA, Fabio J. C. Leal. Introdução à Administração de Materiais em Sistemas Informatizados. São Paulo: Editco Comercial, 2007.
- DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 2008.
- HEIRITZ, Stuart F.; FARREL, P. V. Purchasing: principles and applications. New York: Prentice-Hall, 1951.
- LAMBERT, D.; STOCK, J.; VANTINE, J. Administração estratégica da logística. São Paulo, Vantine Consultoria, 1998.
- MOTTA, Carlos Pinto Coelho. Eficácia nas licitações e contratos. Belo Horizonte: 2ª ed. Del Rey, 1998.
- POZO, Hamilton. Administração dos recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.
- RAAB, F.; NUNES, Rogério da Silva; WURSTNER, K. Logística de produção: concepção e integração. In: Anais do 14º Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. Florianópolis, ANPAD, 1990.
- SANTA CATARINA. Constituição Estadual (1989). Constituição do Estado de Santa Catarina: promulgada em 5 de outubro de 1989.
- _____. Lei nº 7.541, 30 de dezembro de 1988.
- VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.
- WILGES, Ilmo José. Noções de direito financeiro, o orçamento público: para concursos e provas. Porto Alegre: Sagra : DC Luzzatto, 1995.

52)- Administração Financeira Aplicada

Administração Financeira. Divisão de Logística e Finanças. Licitação. Receitas e Despesas. Empenho. Adiantamentos. Documentos p/ pagamentos. GVE. GIM. SME. Liquidação e Pagamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Constituição Federal de 1988.
- BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.
- BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- BRASIL. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002.
- BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Constituição Estadual de 1989.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei nº 5.645, de 30 de novembro de 1979.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei nº 7.541, de 30 de dezembro de 1988.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei nº 14.606, de 31 de dezembro de 2008.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei Comp. Estadual nº 52, de 29 de maio de 1992.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei Comp. Estadual nº 322, de 02 de março de 2006.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei nº 12.337, de 05 de julho de 2002.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 037, de 05 de fevereiro de 1999.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 796, de 24 de setembro de 2003.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 2.311, de 10 de agosto de 1992.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 4.849, de 11 de novembro de 2006.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 1.006, de 20 de dezembro de 2007.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 1.127, de 5 de março de 2008.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto nº 2.617, de 16 de setembro de 2009.
ESTADO DE SANTA CATARINA. Portaria nº 097/SEF, de 22 de março de 1999.
ESTADO DE SANTA CATARINA. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR. Ordem nº 001/CMDO GERAL/2008, de 16 de abril de 2008.
SÁ, José Augusto de, Contabilidade e Administração Pública. IOB Informações Objetivas. 2ª ed. Jan a dez/97.
GIACOMUNI, James, Orçamento Público, Atlas, 1985.
KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática, Atlas, 1987.
SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração Financeira, 2ª ed., Atlas, 1983.
GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios da Administração Financeira, Harbra, 1978.

53)- Salvamento em Altura

Apresentação princípios de salvamento em altura; procedimentos de segurança materiais e equipamentos; nós e amarrações; descida no plano vertical; subida no plano vertical; travessias; resgate de vítimas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELGADO, Delfin. Rescate Urbano en Altura, 3ª Edição, ediciones desnível, Madrid. 2004.
SPINELLI, Luiz Eduardo. BETARY – Treinamento Técnico – Guia de Técnicas de Resgate Vertical.
FRANZEN, Ronaldo. Universo Vertical – Técnicas em Ambiente Vertical.
FRANZEN, Ronaldo. Iniciação à Escalada Técnica. Curitiba. 1995.
DESNIVEL – Revista de Montaña, nº 152/junho 1999.
Manual de Socorrismo em Montanha, COSMO, PR.
Manual de Fundamentos – Corpo de Bombeiros de SP.
Manual de Salvamento e Proteção – Brigada Militar.
Rescue Book. Ascending and Descending Techniques – Osaka Municipal Fire Department – Japão.
Rope – Handing Techniques - Osaka Municipal Fire Department – Japão.
Rescue Techniques - Osaka Municipal Fire Department – Japão.
Textbook for the Group Training Course in “Rescue and First Aid Technics.

54)- Planejamento e Orçamento Público

Planejamento do Setor Público. Orçamento Público. Triângulo de Governo. Projeto de Governo. Capacidade de Governo. Governabilidade. Abertura de Créditos Orçamentários. Projeto Orientado para Resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDALA, Nagib Filho; PAIVA, Paulo Roberto. Receitas Públicas: Sinopse, Estrutura, História, Outras Implicações. Brasília: ABOP, 2005.
Constituição (1988): Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
Manual de Orientação para Formulação de Projetos de Cooperação Técnica Internacional. Ministério das Relações Exteriores, 2ª edição, Brasília: Agência Brasileira de Cooperação, 2004.
GIACOMONI, James. Orçamento Público: 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
LUCENA, Maria Diva da Salette, Planejamento Estratégico e Gestão do Desempenho para Resultados. São Paulo: Atlas, 2004.
SANTA CATARINA. Constituição (1999): Constituição do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2005.

55)- Segurança Contra Incêndio III

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

56)- Combate a Incêndio Florestal
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

57)- Treinamento Operacional II
Não prevê ementa.

58)- Trabalho de Conclusão de Curso II
Não prevê ementa.

59)- Chefia e Liderança

Organização do trabalho: Estrutura organizacional; níveis de poder; Dinâmica organizacional; Arquitetura psicossocial; Chefia e liderança: Conceitos de chefe e chefia; líder e liderança; Ferramenta de gestão administrativa; Perfil profissiográfico: Características físicas, Conhecimento técnico-profissional, Competência interpessoal, Adequação do perfil para as atividades; Coach: o futuro da organização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGAMINI, Cecília W. O líder eficaz. São Paulo: Atlas, 2002.

Di STÉFANO, Rhandy. O líder coach: líderes criando líderes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

GEORGE, Bill. Liderança autêntica: resgate de valores fundamentais e construa organizações duradouras. São Paulo: Editora gente, 2009.

GÓMEZ, Emiliano. Liderança ética. 2. ed. São Paulo: Editora Academia de Inteligência, 2008.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

60)- Análise De Riscos Estruturais II
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

61)- Armamento e Tiro II – Habilitação Pistola .40
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

62)- Direito Processual Penal Militar

Da lei de processo penal militar e sua aplicação; Da polícia judiciária militar; Do inquérito policial militar; Da ação penal e do seu exercício; Do processo penal militar em geral; Da Sessão de julgamento e da sentença; Prisão em Flagrante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Jorge César de. Código de Processo Penal Militar Anotado. 1º vol. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

ROTH, Ronaldo João. Temas de Direito Militar. São Paulo: Suprema Cultura, 2004.

NETO, José da Silva Loureiro. Processo Penal Militar. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MIGUEL, Amin Miguel; GOLDIBELLI, Nelson. Elementos de Direito Processual Penal Militar. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

MARTINS, Eliezer Pereira; CAPANO, Evandro Fabiani. Inquérito Policial Militar. São Paulo: Editora de Direito, 1996.

ARRUDA, João Rodrigues. Auto de prisão em flagrante delito lavrado por autoridade militar. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Direito Militar.

CARDOSO, Márcy Tânis. Manual de Orientações Básicas para Inquérito Policial Militar. 2006. PMSC. Modelo de Auto de Prisão em Flagrante.

63)- Procedimentos Administrativos (Formação Sanitária e Documentos)

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

64)- Gestão de Riscos e Desastres

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

65)- Comunicação Social e Oratória

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

66)- Educação Física Militar IV

Introdução à educação física militar. Aquecimento e alongamento. Resistência aeróbia. Resistência anaeróbia. Treinamento de força. Recreação e práticas desportivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMPA, Tudor O. Treinamento de potência para o esporte. São Paulo: Phorte, 2004.

DANTAS, Estélio H.M. A prática da Preparação física. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

FOSS, M. L.; KETEVAN, S. J. Fox: Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Sexta edição. Rio de Janeiro: GUANABARA Koogan S.A, 2000.

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 2º ed. Porto Alegre: Armed., 1999 (p. 20)

HOWLEY, E.T.; FRANKS, B.D. Manual do instrutor de condicionamento físico para saúde. 3. ed. Porto Alegre: artmed, 2000.

HEYWARD, V. H.; STOLARCZYK, L. M. Avaliação da Composição Corporal Aplicada. 1ª edição brasileira. São Paulo/SP: Manole Ltda, 2000.

LEITE, Paulo Fernando. Aptidão Física, Esporte e Saúde: 3ª edição. São Paulo: Robe Editorial, 2000.

MARINS, João C. Bouzas & GIANNICHI, Ronaldo S. Avaliação & Prescrição de Atividade Física: Guia Prático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F.I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

MAUGHAN, R.; GLESSON, M.; GREENHAFF, P. L. Bioquímica do Exercício e do Treinamento. São Paulo: Manole, 2000.

MATHEWS, Donald K. Medida e avaliação em educação física. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.

NAHAS, Markus V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2003.

POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. Exercícios na saúde e na doença: Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda, 1993.

ROBERGS, Robert. A.; ROBERTS, Scott O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte editora, 2001.

SHARKEY, Brian J. Condicionamento Físico e Saúde. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 1998.

67)- Ordem Unida IV

Espada. Instrução individual com arma (espada) a pé firme. Instrução individual com arma (espada) em deslocamento. Voz de comando. Formaturas. Formatura do Aspirantado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual de Campanha de Ordem Unida (C22-5)

Vade-mécum de Cerimonial Militar do Exército – Guarda Bandeira

Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas

68)- Inglês II

Presente simples. Futuro. Passado simples. Vocabulário no presente contínuo e passado contínuo. Presente perfeito e passado perfeito. Voz passiva e ativa. Falsos cognatos, ditados populares e phrasalverbs. Uso do imperativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

69)- Salvamento Aquático

A Atividade do Guarda-Vidas. O Trabalho Preventivo. Noções Sobre o Ambiente Marinho. Educação Física. Natação Aplicada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

70)- Técnicas De Ensino

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

71)- Segurança contra Incêndio IV
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

72)- Fundamentos de Mergulho Autônomo Militar

Física do mergulho. Fisiologia do mergulho. Acidentes de Mergulho. Adaptação aos equipamentos de mergulho. Trabalho Subaquático. Técnicas de Busca Subaquática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

73)- Operações em Espaços Confinados
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

74)- Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

75)- Comando, Estado Maior e Planejamento

O estudo das organizações; Princípios doutrinários; Estrutura organizacional; Princípios gerais de comando e estado maior; Funções comuns de EM; Análise do processo decisório no EM; Elaboração de planos e ordens; Exercícios de comando e estado maior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMCZUK, André A. A prática da tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2009. 151p.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 2Ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

_____. Administração nos novos tempos. 2Ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

_____. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

_____. Os novos paradigmas: Como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DAFT, Richard L. Administração. 6 Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

DAFT, Richard L. Organizações: Teorias e projetos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

DRUCKER, Peter Ferdinand. O melhor de Peter Drucker: obra completa. São Paulo: Nobel, 2002.

FOUREAUX, Pérciles de Souza et al. Manual de trabalho de comando. Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, 1990.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. Estado-Maior do Exército. Instruções provisórias - Estado-Maior e Ordens. IP-101-5. 1ª Parte, 1ª Edição, 1975.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. Estado-Maior do Exército. Instruções provisórias - Estado-Maior e Ordens. IP-101-5. 2ª Parte, 1ª Edição, 1976.

MORGAN, Nick. Gerenciamento de reuniões: Soluções práticas para os desafios do trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p.30-35.

MONTEIRO GOMES, Luiz Flavio Autran. Teoria da decisão. São Paulo: Thomson Learning, 2007 (Coleção debates em administração).

MONTEIRO GOMES, Luiz Flavio; SIMÕES GOMES, Carlos Francisco e ALMEIDA, Adiel Teixeira de. Tomada de decisão gerencial. Enfoque multicritério. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.